



CONSULADO-GERAL DO BRASIL EM SYDNEY

ESTUDO DE MERCADO O SETOR DE CALÇADOS NA AUSTRÁLIA

MAIO 2023



MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES

Direitos Autorais

Este estudo de mercado foi realizado pelo Setor de Promoção Comercial, Investimentos e Turismo (SECOM) do Consulado-Geral do Brasil em Sydney.

Todos os direitos reservados. O Consulado-Geral do Brasil em Sydney é o detentor dos direitos autorais deste estudo e permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja citada.

ÍNDICE

04

SUMÁRIO EXECUTIVO

05

CENÁRIO ECONÔMICO
AUSTRÁLIA

07

VISÃO GERAL DO
SETOR DE CALÇADOS
NA AUSTRÁLIA

12

PARTICIPAÇÃO DOS
CALÇADOS
BRASILEIROS

17

ACESSO A MERCADO

26

LOGÍSTICA

27

ÓRGÃOS REGULATÓRIOS
E ASSOCIAÇÕES DA
INDÚSTRIA

30

PADRÕES E
CERTIFICAÇÃO

33

INTELIGÊNCIA DE
MERCADO

49

CONCLUSÃO

51

ANÁLISE
SWOT

52

REFERÊNCIAS

54

ANEXOS



LISTA DE ACRÔNIMOS

ABF – Australian Border Force

ABS – Australian Bureau of Statistics

AUD – Dólar australiano

ATO – Australian Taxation Office

DAFF – Department of Agriculture, Fisheries and Forestry

DFAT – Department of Foreign Affairs and Trade

GST Act – A New Tax System (Goods and Services Tax) Act 1999

GST – Goods and Services Tax

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

PIB - Produto Interno Bruto

RBA – Reserve Bank of Australia

USD – Dólar americano



Sumário Executivo

A Austrália é um mercado aberto ao comércio e a investimentos internacionais, que pratica tarifas relativamente baixas a produtos e serviços importados e oferece ambiente favorável aos negócios. A economia australiana apresentou sólida recuperação no contexto da pandemia de COVID-19, com taxa de crescimento real do PIB de 3% já no segundo semestre de 2022 e projeção de crescimento real de 2,5% em 2023. Além da estabilidade econômica, o mercado australiano proporciona ambiente seguro e de baixo risco para investimentos e mecanismos eficientes de proteção dos direitos de propriedade intelectual, que estimulam a entrada de novas empresas no mercado, inclusive no setor de manufaturados, e a inovação.

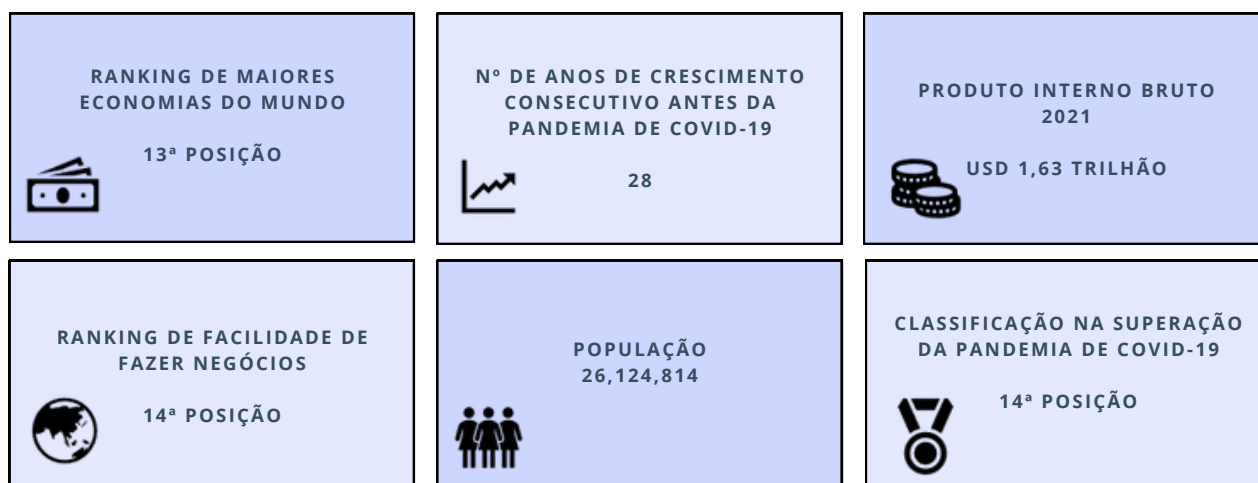
A indústria australiana de calçados está concentrada nos estados de Victoria e Nova Gales do Sul, respectivamente, onde predomina a presença de pequenos fabricantes. A forte concorrência dos produtos importados motivou a especialização dos fabricantes locais na produção de calçados de mais alto padrão (maior valor agregado) e de calçados de segurança para os setores de construção, mineração, defesa, indústria pesada e serviços de emergência - que normalmente cumprem padrões nacionais de segurança e qualidade. Como o custo da mão de obra no país é elevado, diversas marcas australianas transferiram parte ou a totalidade do processo produtivo para outros países da região da Ásia-Pacífico, que oferecem menores custos relativos de produção. Estima-se que 80% da demanda interna seja suprida por produtos importados.

Os principais países de origem das importações australianas de calçados são a China, o Vietnã, a Indonésia e a Itália, respectivamente. A participação de mercado do Brasil ainda é modesta (1,2%) e está concentrada no segmento de calçados de borracha. Ao longo do último decênio (2012-2022), as exportações brasileiras de calçados para a Austrália oscilaram entre AUD 25 milhões e AUD 36 milhões, com um pico de AUD 36,5 milhões em 2017. Em 2022, as exportações do setor calçadista brasileiro para a Austrália ocuparam a nona posição na pauta exportadora do Brasil para o mercado australiano (2,7% do total exportado) e somaram AUD 30,9 milhões.

Este estudo de inteligência de mercado buscou identificar oportunidades para a expansão das exportações brasileiras de calçados para a Austrália em diferentes segmentos. O estudo apresenta as principais características do mercado australiano, mapeia potenciais importadores e distribuidores e oferece informações sobre aspectos regulatórios, logísticos e mercadológicos, inclusive preferências do consumidor.

1. Cenário econômico - Austrália

Indicadores básicos



Fontes: Australian Bureau of Statistics; Department of Foreign Affairs and Trade; FMI; World Bank Ease of Doing Business Rank; Bloomberg Covid Resilience Ranking

Aspectos econômicos e demográficos

Apesar de ser o 6º maior país do mundo em extensão territorial, a Austrália possui população de pouco mais de 26,1 milhões de habitantes, com taxa de crescimento de 1,6% ao ano.⁽¹⁾ O que torna o mercado australiano tão atrativo a empresas e investidores estrangeiros é o bom desempenho econômico do país, com taxas de crescimento estáveis e baixo nível de desemprego, associado ao alto poder aquisitivo do consumidor. A renda *per capita* na Austrália é uma das mais altas do mundo (cerca de USD 62 mil ao ano).

A pandemia de Covid-19 teve impactos moderados sobre o desempenho da economia australiana. Os programas de apoio oferecidos pelo governo aos setores mais vulneráveis à crise mantiveram os indicadores econômicos em níveis muito superiores aos da média mundial e garantiram a rápida recuperação da economia australiana. O país ocupa o décimo quarto lugar no ranking da Bloomberg dos 53 países mais resilientes à pandemia de Covid-19.

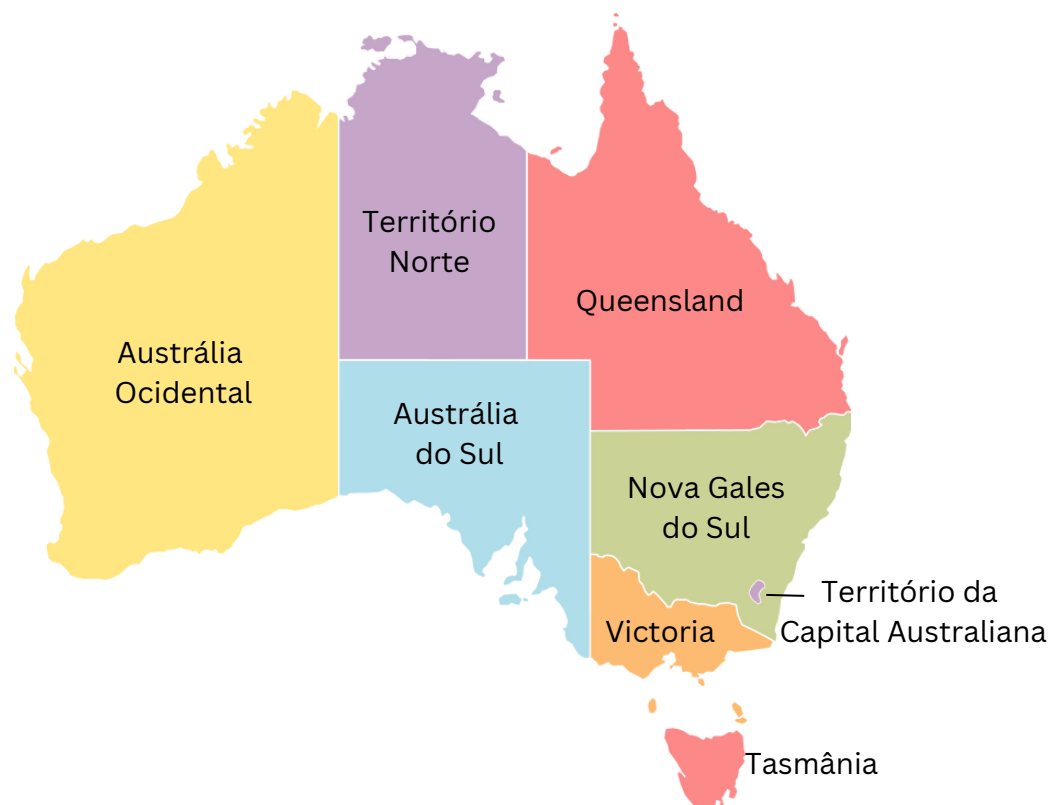
A Austrália também ocupa a 14ª posição em ranking elaborado pelo Banco Mundial com mais de 190 economias, que avaliou a facilidade de fazer negócios. De acordo com dados do Departamento de Negócios Estrangeiros e Comércio (DFAT), a Austrália é a décima quarta economia em atração de investimentos estrangeiros diretos. O investimento estrangeiro desempenha papel crucial no dinamismo da economia australiana, gerando empregos e auxiliando no crescimento. Empresas financiadas com capital estrangeiro foram responsáveis por 40% do total de exportações, com valor estimado em AUD 132 bilhões.

O território australiano está dividido em seis estados (Nova Gales do Sul, Queensland, Austrália do Sul, Tasmânia, Victoria e Austrália Ocidental) e dois territórios (o Território da Capital Australiana e o Território do Norte). Cada estado e território tem seu próprio governo, com poderes e responsabilidades específicas, e também há um governo federal que supervisiona as questões que afetam todo o país.

A maior parte da população australiana vive nos estados de Nova Gales do Sul, Victoria e Queensland, em especial nas grandes cidades (Sydney, Melbourne e Brisbane). O país é conhecido pela diversidade cultural e pela presença de imigrantes de diversas partes do mundo. O clima da Austrália também é diverso, com a maior parte do país tendo um clima subtropical ou tropical, exceto pelo sul do país, que tem um clima temperado.

Os principais setores da economia australiana são serviços (inclusive serviços financeiros, educacionais e turismo), mineração, óleo e gás, construção, manufatura e agricultura. A Austrália é um importante exportador de produtos do setor primário, como minério de ferro, carvão, ouro e gás natural liquefeito. Os principais mercados de destino das exportações australianas são a China, Japão, Coreia do Sul, Índia, Estados Unidos e União Europeia.(2)

Os principais produtos importados pela Austrália incluem maquinário, equipamentos eletrônicos, produtos farmacêuticos, veículos, produtos químicos, plásticos e produtos de ferro e aço. O país também importa uma grande variedade de bens de consumo, como roupas, brinquedos, calçados, móveis e alimentos processados. Os principais parceiros comerciais da Austrália para importação são China, Estados Unidos, Japão, Alemanha e Reino Unido.

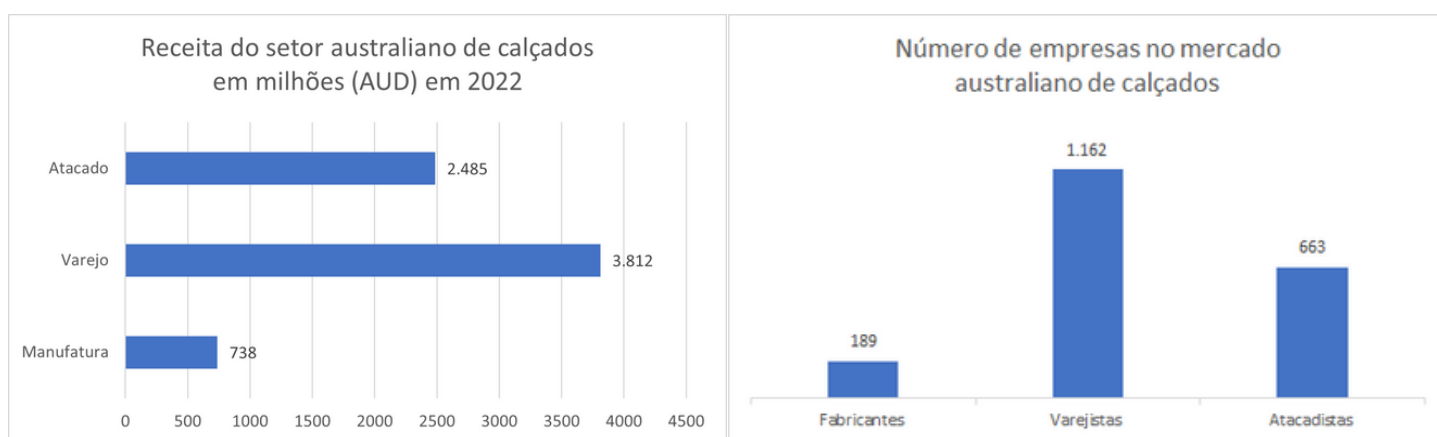


2. Visão geral do setor de calçados na Austrália

O setor de calçados na Austrália é composto por fabricantes, varejistas e atacadistas. Para fins de nomenclatura e referência na Austrália, o setor de calçados faz parte da indústria de têxteis, roupas e calçados ("Textile, Clothing and Footwear Industry" - TCF). A receita gerada pelo setor de calçados é expressiva. A fabricação de calçados, mais especificamente, gerou mais de AUD 3,7 bilhões de dólares nos últimos cinco anos fiscais, e estima-se um crescimento de receita de 0,8% nos próximos cinco anos fiscais. (3)

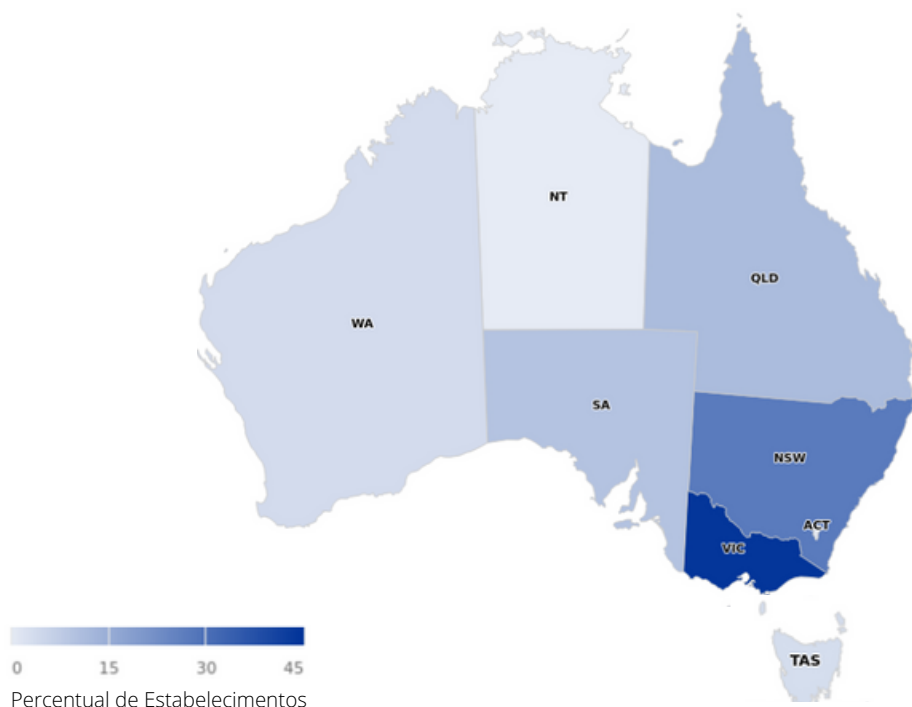
A indústria de calçados australiana possui baixa concentração. As quatro maiores empresas do mercado representam pouco mais de 30% da receita total do setor, segundo dados de 2022. A indústria é composta majoritariamente por empresas de pequeno porte (45,7% das empresas possuem menos de 20 funcionários). A concorrência dos calçados importados mais baratos resultou tanto na saída do mercado de pequenos fabricantes locais quanto na transferência de parte ou do total das unidades fabris dos fabricantes para outros países com menor custo de produção, tais como China, Indonésia, Vietnã, entre outros.(3)

Outra tendência observada foi a da especialização da indústria local em calçados de alto padrão (especialmente de couro e peles) e em calçados para os quais existem especificações técnicas e padrões voluntários de qualidade e segurança definidos localmente, tais como os dedicados à construção civil, mineração, defesa e serviços de emergência (brigadistas e bombeiros).



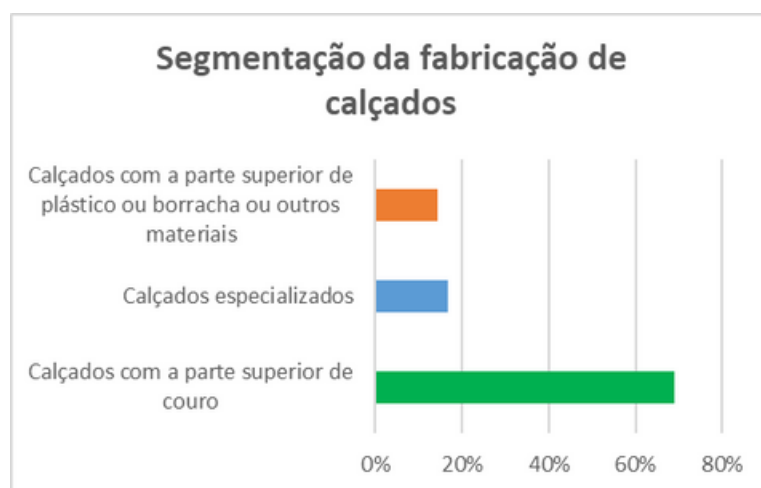
Fonte: IBIS World: Industry Report C1353 Footwear Manufacturing in Australia; Industry Report F3714 Footwear Wholesaling in Australia; Industry Report G4252 Footwear Retailing in Australia

A receita do setor de calçados australiano está concentrada no varejo. Os dados dos gráficos acima não incluem a receita de lojas de departamento e varejistas que operam exclusivamente online.



Fonte: IBIS World relatório 'Footwear Manufacturing in Australia' - June 2022

Aproximadamente 63% dos fabricantes de calçados na Austrália estão localizados nos estados de Victoria e Nova Gales do Sul. Em Victoria, principal estado fabricante, nota-se a concentração de fabricantes de pequeno porte. Fatores que influenciam a presença nesses estados são a maior abundância de insumos e de mão-de-obra qualificada, e a proximidade do mercado consumidor, de atacadistas, lojas de departamento e varejistas.(3)



Fonte: IBIS World relatório 'Footwear Manufacturing in Australia' - June 2022

Os principais segmentos do setor de fabricação de calçados na Austrália são: 69% de calçados com a parte superior de couro, 16,6% de calçados especializados e 14,4% de calçados com a parte superior de plástico, borracha ou outros materiais. Essas três categorias incluem calçados femininos (54,9%), masculinos (32,9%) e infantis (12,2%). O segmento de calçados especializados abrange tanto calçados que devem cumprir regulamentações específicas de produção e segurança para setores como o de construção civil, mineração, defesa e serviços de emergência quanto calçados produzidos com pele de ovelha.(3)

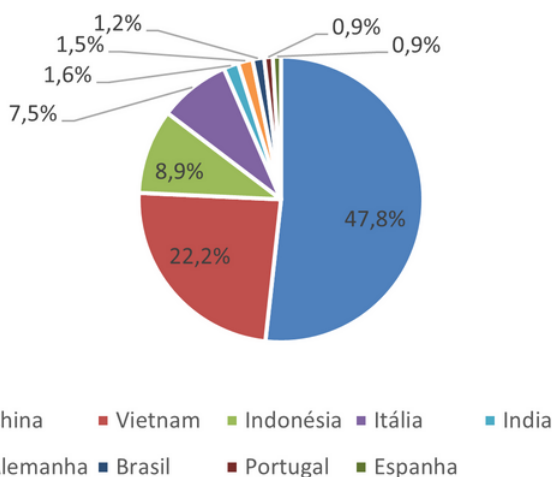
Importações

As importações desempenham papel fundamental na dinâmica do setor de calçados australiano. O valor nominal das importações do setor nos últimos dez anos alcançou a marca de AUD 22,9 bilhões. Estima-se que 80% da demanda interna de calçados seja suprida por produtos importados. A redução para 5% das alíquotas do imposto de importação sobre têxteis e calçados, em 2010, e as preferências tarifárias concedidas pela Austrália a seus principais parceiros comerciais, no âmbito de acordos de livre comércio, tiveram grande impacto no aumento da participação de mercado dos produtos importados.(4)

Os principais países de origem das importações australianas no ano fiscal de 2022 foram: China (47,8%), Vietnã (22,2%), Indonésia (8,9%) e Itália (7,5%). Os demais países tiveram participação menor no total de importações: Índia (1,6%); Alemanha (1,5%); Brasil (1,2%); Portugal (0,9%), Espanha (0,9%) e Turquia (0,8%), entre outros. Fatores que contribuem para o alto percentual de calçados importados da China são os baixos custos de produção do país, associados à abundância de mão-de-obra e aos ganhos com a economia de escala.(5)

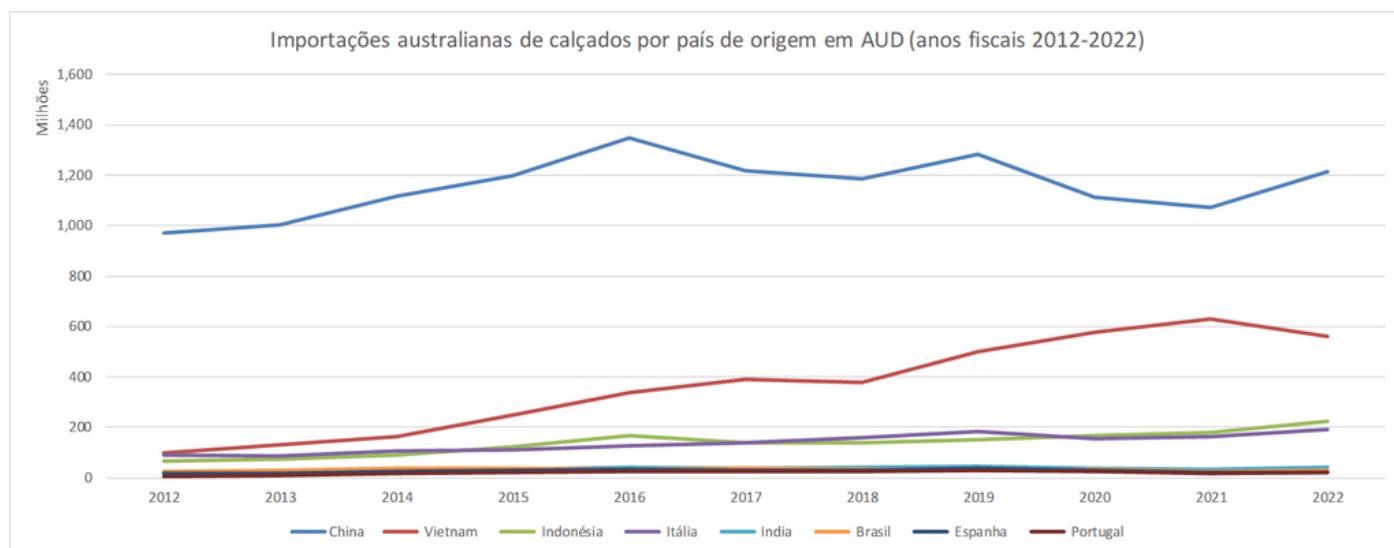
IMPORTAÇÕES AUSTRALIANAS POR PAÍS DE ORIGEM 2022		
País de origem	AUD	%
China	1.213.704.000	47,8
Vietnam	562.115.001	22,2
Indonésia	225.132.000	8,9
Itália	190.022.001	7,5
Índia	39.615.001	1,6
Alemanha	38.936.001	1,5
Brasil	30.933.000	1,2
Portugal	22.850.001	0,9
Espanha	21.673.000	0,9
Turquia	21.128.001	0,8
Outros	171.399.999	6,8
TOTAL	2.537.508.005	100

Importações australianas de calçados por origem
ano fiscal 2022



A Austrália possui 17 acordos de livre comércio atualmente em vigor, entre eles o Acordo de Livre Comércio Austrália-China (CHAFTA); o Acordo de Comércio Austrália-ASEAN-Nova Zelândia (AANZFTA), que inclui Indonésia, Vietnã e Nova Zelândia; o Acordo Abrangente de Parceria Econômica Austrália-Indonésia (IA-CEPA); e o Acordo de Cooperação Econômica e Comércio Austrália-Índia (ECTA). Ao amparo desses acordos, é aplicada tarifa zero aos calçados provenientes de China, Índia, Indonésia, Nova Zelândia e Vietnã, respeitados os requisitos de regras de origem.

Análise das importações australianas de calçados no último decênio indica crescimento do valor importado de diversas origens, com destaque para a China e o Vietnã. O acordo de livre comércio com o Vietnã (AANZFTA), em vigor desde 2010, favoreceu as exportações desse país de origem. A entrada em vigor do acordo com a Índia, em 29 de dezembro de 2022, também poderá ser incentivo para o incremento das importações de calçados indianos nos próximos anos.



Fonte: Department of Foreign Affairs and Trade - Australia's Merchandise Exports and Imports

As importações australianas de maior valor nominal nos anos fiscais de 2012 a 2022 foram as de calçados de couro (SH6403) e as de calçados de materiais têxteis (SH6404), seguidos de calçados de borracha (SH6401 e SH6402), partes (SH6406) e outros (SH6405) - que incluem calçados de couro sintético. Os estados australianos que mais importaram calçados nesse mesmo período foram Victoria, New South Wales e Queensland respectivamente.(6)

No segmento de calçados de alto padrão, destacam-se as importações da Itália. Os calçados italianos são reconhecidos na Austrália como produtos de qualidade superior e design clássico. As importações de calçados de couro italianos somaram mais de AUD 132 milhões no ano fiscal de 2022, sendo a maior parte de calçados femininos. Neste segmento, destacam-se também Espanha e Portugal; as exportações de calçados de couro desses dois países para a Austrália no ano fiscal de 2022 somaram mais de AUD 30,2 milhões. Apesar da preferência crescente por calçados casuais, nota-se que os consumidores australianos estão dispostos a pagarem preços mais elevados por calçados de alegada qualidade superior.(6)

No segmento de calçados de borracha e plástico, destacam-se países que apresentam menor custo de produção e, em consequência, o menor preço unitário, como a China, o Vietnã e a Indonésia. Chamam a atenção, também, nesse segmento, a presença de produtos e marcas de países como o Brasil (Havaianas, Ipanema e Melissa) e Alemanha, além de Itália, Índia, Portugal e Espanha.(6) Já as importações de partes de calçados, como saltos de plástico, fivelas e correias, são majoritariamente provenientes da China.(3)

Estudo encomendado pelo governo australiano e elaborado pela Monash University acerca da indústria de têxteis, roupas e calçados apontou que, no final da década de 1990, mudanças nas preferências dos consumidores levaram à valorização de produtos importados e, ao mesmo tempo, à preferência por produtos mais baratos e menos formais. O estudo aponta que essa última tendência, a valorização de calçados baratos e menos formais, já foi mais forte no começo dos anos 2000, mas continua presente em anos recentes.(4)

Deve-se destacar a atuação de lojas de departamento, varejistas e atacadistas no setor calçadista australiano. Lojas de departamento australianas como David Jones, Myer e lojas de departamento de desconto como Kmart e BigW adquirem seus produtos tanto de importações como de fabricantes locais e são bastante populares entre os consumidores australianos. É importante notar, também, que o consumidor australiano aprecia tanto a experiência de compra em lojas físicas, como em lojas online ("e-commerce"). A maioria das marcas são híbridas, e-commerce e varejo, tanto em lojas próprias quanto em lojas de departamento. Exemplo ilustrativo de negócio exclusivamente via e-commerce é o site de vendas The Iconic, bastante popular entre os consumidores australianos mais jovens.

Segundo relatório "Inside Australian Online Shopping Report" 2023, publicado pelo Australia Post, 82% dos lares na Austrália (cerca de 9,4 milhões de famílias) realizaram compras on-line em 2022. No setor de moda e vestuário, o gasto total em compras online chegou a AUD 11.1 bilhões de dólares em 2022. Estima-se que, até 2033, AUD 1 em cada AUD 3 dólares gastos por consumidores no varejo será transacionado em compras online. (16)

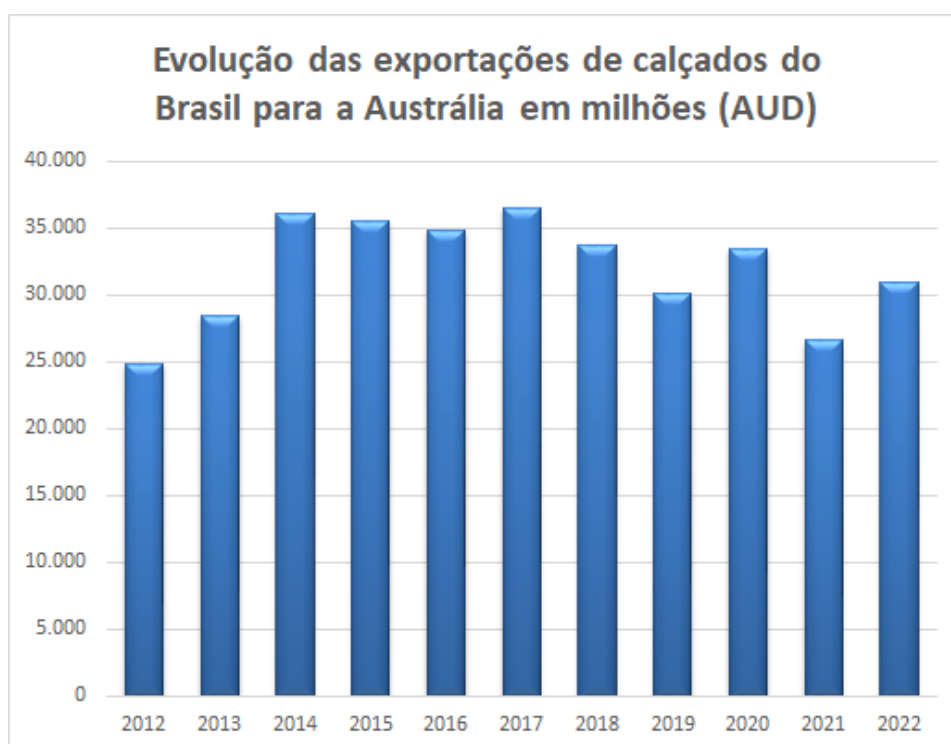
Os acordos de livre comércio aumentaram também o acesso da Austrália a mercados externos e contribuem para o aumento do volume das exportações. A receita proveniente das exportações de calçados representou 18% do total da receita do setor no ano fiscal de 2022 e os principais destinos das exportações foram Nova Zelândia, China, Singapura e Nova Caledônia.(3)

3. Participação de calçados brasileiros no mercado australiano

Calçados foram o nono produto da pauta exportadora do Brasil para a Austrália no ano fiscal de 2022 e representaram 2,7% do valor nominal total das exportações brasileiras (AUD 30,9 milhões). A maior parte dos calçados brasileiros exportados para a Austrália enquadra-se no segmento de calçados de borracha (SH 6401 e SH 6402).

O estilo de vida e a concentração da população australiana na região costeira estimulam a preferência do consumidor por calçados de verão, casuais e esportivos - o que explica a popularidade de marcas brasileiras de sandálias e chinelos, como Havaianas, Ipanema e Melissa.⁽⁶⁾ O valor nominal das importações de calçados de borracha brasileiros pela Austrália no ano fiscal de 2022 foi de AUD 20,9 milhões de dólares australianos. Os estados australianos que mais importaram calçados brasileiros de borracha foram New South Wales, Victoria e Queensland, respectivamente.

A segunda maior categoria de calçados brasileiros exportados para a Austrália é a de calçados de couro (SH 6403), que alcançou valor nominal de AUD 7,2 milhões no ano fiscal de 2022. Apesar de os atributos de qualidade, durabilidade e design exclusivo estarem ainda muito associados a produtos europeus, o calçado de couro brasileiro já começa a ser reconhecido, na Austrália, por esses mesmos atributos - especialmente por importadores do setor de "private label". Marcas australianas como Nina Armando, Wittner e Ferracini já importam calçados brasileiros para compor suas coleções.



Fonte: Estatísticas do Department of Foreign Affairs and Trade (DFAT)

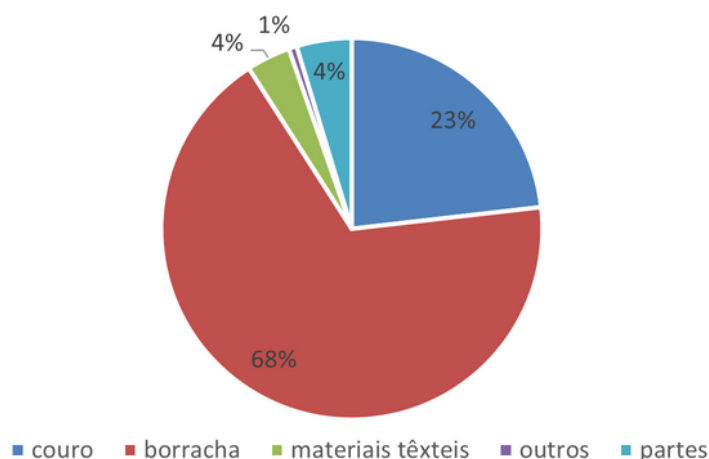
Há exemplos bem sucedidos, também, de entrada e consolidação de marcas brasileiras no mercado australiano por meio de canais de distribuição (como a Nick Mascitelli); revenda no varejo local (caso de marcas como a Schutz, Wirth, Loucos e Santos, Jorge Bischoff, Arezzo e Alexandre Birman) e canal exclusivo de venda online (Melissa).

O valor nominal das importações de calçados brasileiros feitos pela Austrália de demais tipos de calçados (SH6404 - materiais têxteis; SH6405 - outros calçados; e SH6406 - partes) totalizaram AUD 2,8 milhões no ano fiscal de 2022.

Exportações de calçados brasileiros para a Austrália por segmento em 2022

SEGMENTO	AUD
couro	7.171.959,70
borracha	20.951.425,00
materiais têxteis	1.149.766,88
partes	1.445.088,71
outros	213.630,29
TOTAL	30.931.870,58

Exportações de calçados brasileiros para a Austrália por segmento



Fonte: Estatísticas do Department of Foreign Affairs and Trade (DFAT)

Exemplos de distribuidores, importadores e varejistas australianos de marcas de calçados brasileiras

Empresa	Atuação	Marcas brasileiras distribuídas/comercializadas
	Importadora e distribuidora	Havaianas
	Varejista de calçados femininos	Piccadilly
	Importadora, distribuidora, atacadista e varejista de calçados femininos e masculinos. Também oferece serviços de marketing	Schutz e Wirth
	Importadora e varejista de calçados femininos	Loucos e Santos e Jorge Bischoff
	Importadora e varejista de calçados femininos e infantis	Vizzano, Modare, Moleca e Beira Rio
	Importadora e varejista de sandálias femininas	Ipanema, Havaianas e Rider
	Importadora e varejista	Usaflex, Brazilio, Beira Rio, Modare

Empresa	Atuação	Marcas brasileiras distribuídas/comercializadas
	Importadora e varejista	Boaonda
	Importadora e varejista	Havaianas
	Fabricante, importadora e varejista	Ipanema e Grendha
	Plataforma on-line que faz ponte com diferentes lojas on-line	Arezzo
	Varejista e-commerce	Arezzo
	Varejista e-commerce	Alexandre Birman

Principais marcas brasileiras reconhecidas na Austrália



A marca de sandálias Havaianas foi criada no Brasil em 1962, inspirada na sandália japonesa Zori, uma sandália com tiras de tecido e sola de palha de arroz trançada. A sandália Havaianas é feita de borracha, e a empresa Alpargatas registrou a sua patente em 1966. Na Austrália, a marca entrou para o Guinness Book pela primeira vez pela maior quantidade de pessoas em uma fila. Mais de 2 mil pessoas se juntaram em Cottesloe Beach (Western Australia) em um esforço conjunto para angariar fundos para projetos sociais à beira-mar. Na Austrália, a Havaianas possui distribuidora exclusiva, a Aqueo, loja física em Sydney, e é também revendida por varejistas.



A Ipanema é uma marca de sandálias brasileira que produz calçados femininos, masculinos e infantis. A marca é inspirada na cultura brasileira, e em seu aspecto chic, divertido e colorido. A coleção Ipanema inclui uma variedade de estilos e cores vibrantes, com uma diversidade de estampas, bastante populares nas roupas de praia. A marca é vendida em mais de 100 países, inclusive na Austrália. As sandálias são feitas com 30% de materiais recicláveis, e 99% de todo o resíduo das fábricas é reciclado ou reusado. É revendida na Austrália por varejistas.



A Melissa é uma marca brasileira de calçados reconhecida por seu design contemporâneo, cores vibrantes e colaborações com artistas famosos. Os sapatos são feitos com material 100% vegano. A marca possui modelos de sandálias e sapatos femininos e, na Austrália, opera exclusivamente através de e-commerce.

4. Acesso a mercado

Imposto de importação

As alíquotas do imposto de importação aplicadas pela Austrália aos produtos do setor calçadista [enquadrados no capítulo 64 do Sistema Harmonizado (SH)] variam entre zero e 5% *ad valorem*, conforme o Cronograma 3 do "Customs Tariff Act 1995".(8) O imposto de importação incide sobre o valor aduaneiro do produto, calculado com base no preço "Free on Board" (FOB); ou seja, os valores relativos a frete e seguro internacionais não são contabilizados no cálculo do valor aduaneiro.

A Austrália oferece tratamento tarifário preferencial, no âmbito do "Developing Country Scheme" (DCS), a países em desenvolvimento listados na Parte 4 do Cronograma 1 do seu "Customs Tariff Act 1995" para uma lista de 877 linhas tarifárias. O Brasil está na lista de países em desenvolvimento do Cronograma 1, mas os produtos do setor calçadista não gozam das preferências tarifárias estipuladas no DCS.

Além das concessões tarifárias previstas nos acordos de livre comércio celebrados pela Austrália (ver Capítulo 2), o país oferece unilateralmente tarifa zero a produtos específicos, quando identificada a necessidade de importação para o suprimento da demanda interna. Essas concessões são chamadas Ordens de Concessão Tarifária (TCOs). Para fazer uso de uma TCO, o importador deverá comprovar que o produto que deseja importar está enquadrado na descrição de uma TCO já existente ou solicitar a criação de nova TCO – o que exigirá a comprovação de que não há produção doméstica do produto que se quer importar. Atualmente, estão em vigor mais de 15 mil TCOs, entre elas quatro concessões para calçados classificados nas linhas tarifárias 6402.19.00, 6403.19.00, 6404.11.90 e 6406.10.90.(9)

Alíquotas do imposto aplicáveis ao Brasil por linha tarifária

Classificação Fiscal	Descrição	Alíquota <i>ad valorem</i> %
6401	- Calçados impermeáveis com sola exterior e parte superior de borracha ou de plástico, cuja parte superior não seja fixada à sola e também não montada por costura, rebite, pregagem, aparafusamento, ligação ou processos semelhantes:	-
6401.10.00	- Calçados com biqueira de metal	5%
6401.9	- Outros calçados:	-

6401.92	-- Cobrindo o tornozelo, mas não cobrindo o joelho:	-
6401.92.10	--- Calçados do tipo utilizados exclusiva ou principalmente em conjunto com roupas de mergulho; botas de esqui, calçados de esqui nórdico e botas de snowboard	Zero
6401.92.90	--- Outros	5%
6401.99	-- Outros	-
6401.99.10	--- Calçados, que não cubram o joelho, do tipo utilizados exclusiva ou principalmente em conjunto com roupas de mergulho; botas de esqui, calçados de esqui nórdico e botas de snowboard, que não cubram o joelho	Zero
6401.99.20	--- Calçados cobrindo o joelho	5%
6401.99.90	--- Outros	5%
6402	Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico:	-
6402.1	- Calçados esportivos:	-
6402.12.00	-- Botas de esqui, calçados de esqui nórdico e botas de snowboard	Zero
6402.19.00	-- Outros 01 Calçados femininos excedendo tamanho 1, segunda série 02 Calçados masculinos excedendo tamanho 1, segunda série 03 Outros	5% TCOs

6402.20.00	- Calçados com tiras superiores ou chinelos presos à sola por meio de plugues 46 Calçados femininos excedendo tamanho 1, segunda série 47 Calçados masculinos excedendo tamanho 1, segunda série 48 Outros	5%
6402.9	- Outros calçados:	-
6402.91	-- Cobrindo o tornozelo:	-
6402.91.10	--- Calçados do tipo utilizados exclusiva ou principalmente em conjunto com roupas de mergulho (exceto calçados com biqueira protetora de metal)	Zero
6402.91.90	--- Outros 11 Calçados femininos excedendo tamanho 1, segunda série 12 Calçados masculinos excedendo tamanho 1, segunda série 13 Outros	5%
6402.99	-- Outros	-
6402.99.10	--- Calçados do tipo utilizados exclusiva ou principalmente em conjunto com roupas de mergulho (exceto calçados com biqueira protetora de metal)	Zero
6402.99.90	--- Outros 31 Calçados femininos excedendo tamanho 1, segunda série 32 Calçados masculinos excedendo tamanho 1, segunda série 33 Outros	5%
6403	Calçados com sola exterior de borracha, plástico, couro natural ou couro reconstituído e parte superior de couro:	-

6403.1	- Calçados esportivos:	-
6403.12.00	-- Botas de esqui, calçados de esqui nórdico e botas de snowboard	Zero
6403.19.00	-- Outros 01 Calçados femininos excedendo tamanho 1, segunda série 02 Calçados masculinos excedendo tamanho 1, segunda série 03 Outros	5% TCOs
6403.20.00	- Calçados com sola exterior de couro, e parte superior que consiste em tiras de couro no peito do pé e ao redor do dedão do pé	Zero
6403.40.00	- Outros calçados, com biqueira protetora de metal 02 Calçados masculinos excedendo tamanho 1, segunda série 72 Outros	5%
6403.5	Outros calçados com sola exterior de couro:	-
6403.51.00	-- Cobrindo o tornozelo 01 Calçados femininos excedendo tamanho 1, segunda série 02 Calçados masculinos excedendo tamanho 1, segunda série 03 Outros	5%
6403.59.00	- Outros 01 Calçados femininos excedendo tamanho 1, segunda série 02 Calçados masculinos excedendo tamanho 1, segunda série 03 Outros	5%
6403.9	- Outros calçados:	-

6403.91.00	-- Cobrindo o tornozelo 06 Calçados femininos excedendo tamanho 1, segunda série 07 Calçados masculinos excedendo tamanho 1, segunda série 08 Outros	5%
6403.99.00	-- Outros 09 Calçados femininos excedendo tamanho 1, segunda série 10 Calçados masculinos excedendo tamanho 1, segunda série 11 Outros	5%
6404	Calçados com sola exterior de borracha, plástico, couro natural ou couro reconstituído e parte superior de materiais têxteis	-
6404.1	- Calçados com solas exteriores de borracha ou de plástico:	-
6404.11	-- Calçados esportivos; tênis, sapatos de basketball, sapatos de ginástica, sapatos para treino e similares:	-
6404.11.10	-- Botas de esqui e botas de snowboard	Zero
6404.11.90	--- Outros 01 Calçados femininos excedendo tamanho 1, segunda série 02 Calçados masculinos excedendo tamanho 1, segunda série 03 Outros	5% TCOs
6404.19	-- Outros	-
6404.19.10	--- Calçados do tipo utilizados exclusiva ou principalmente em conjunto com roupas de mergulho	Zero

6404.19.90	--- Outros 58 Calçados femininos excedendo tamanho 1, segunda série 59 Calçados masculinos excedendo tamanho 1, segunda série 60 Outros	5%
6404.20.00	-Calçados com sola exterior de couro natural ou couro reconstituído 55 Calçados femininos excedendo tamanho 1, segunda série 59 Outros	5%
6405	Outros calçados	-
6405.10.00	- Com parte superior de couro ou couro reconstituído 58 Calçados femininos excedendo tamanho 1, segunda série 62 Outros	5%
6405.20.00	- Com parte superior de materiais têxteis 61 Calçados femininos excedendo tamanho 1, segunda série 65 Outros	5%
6405.9	- Outros	-
6405.90.10	--- Botas de esqui, calçados de esqui nórdico e botas de snowboard	Zero
6405.90.90	--- Outros 64 Calçados femininos excedendo tamanho 1, segunda série 67 Outros	5%

6406	Partes de calçados (incluindo as partes superiores, mesmo fixadas a solas que não sejam as solas exteriores); palmilhas, reforços interiores e artigos semelhantes, amovíveis; polainas, perneiras e artigos semelhantes, e suas partes.	-
6406.10	- Partes superiores de calçado e seus componentes, exceto contrafortes e biqueiras rígidas	-
6406.10.10	--- Partes, de metal	5%
6406.10.90	--- Outros	5% TCOs
6406.20.00	- Solas exteriores e saltos, de borracha ou plástico	5%
6406.90	- Outros	
6406.90.10	--- Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	Zero
6406.90.90	--- Outros	5%

Imposto sobre bens e serviços ("Goods and Services Tax" - GST)

GST incidente na importação

Além do imposto de importação, os produtos importados estão sujeitos à cobrança da alíquota do imposto sobre produtos e serviços (GST) de 10%. O valor de referência para fins de cobrança do GST sobre a importação de produtos é o Valor da Importação Tributável (VOTI), cuja base de cálculo é composta pelo valor aduaneiro, o valor do frete internacional, o valor do seguro internacional e o valor pago de imposto de importação.(10)

Importações não-tributáveis estão listadas da Divisão 42 do "GST Act", de 1999, e incluem: (i) bens que retornam a Austrália em estado inalterado; (ii) bens de baixo valor; e (iii) itens do "Schedule 4" do "Customs Tariff Act" de 1995.(11)

Obrigatoriedade de cadastro para fins de recolhimento de GST

O órgão de receita australiano ("Australian Taxation Office - ATO") poderá exigir que fornecedores estrangeiros cadastrem-se para fins de recolhimento de GST se as vendas excederem o limite de AUD 75.000 no período de 12 meses, contados retrospectivamente e prospectivamente.

Esse é o caso de vendas de baixo valor ("low value goods") por meio de comércio eletrônico e de exportações em que o exportador é também o importador, como na modalidade Incoterm "Delivery Duty Paid" (DDP).

Comércio eletrônico e remessa de baixo valor

A venda direta de bens de baixo valor ("low value goods") - remessas de valor igual ou inferior a AUD 1.000 - está sujeita à cobrança do GST, com base nos critérios estabelecidos no "GST Act". (12)

Se a venda for realizada em website próprio, o fornecedor deverá cadastrar-se junto ao ATO para fins de recolhimento do GST. O GST, de 10% sobre o valor da venda, deverá ser incluído na fatura ao consumidor final, tendo em vista que não será cobrado na fronteira. O fornecedor deverá informar o ATO de que não se trata de uma importação tributável, mas sim de uma venda tributável de remessa de baixo valor.

Se a venda for feita por meio de plataforma de "e-commerce" (ex. Amazon, The Iconic, Fashiola), as obrigações de recolhimento do imposto e de notificação recaem sobre a plataforma e não o fornecedor.

Exportações na modalidade "Delivery Duty Paid" (DDP)

Quando o exportador for, também, o responsável pelo desembaraço e internalização dos bens na Austrália, além de pagar o GST na importação, ele deverá também recolher o GST incidente sobre a venda tributável dos bens ao comprador. O exportador poderá requerer o crédito do GST pago na importação, caso os requisitos da Divisão 15 do GST Act sejam observados.

Requisitos de biossegurança aplicáveis à importação

Os requisitos de saúde e biossegurança aplicáveis aos produtos importados estão disponíveis para consulta no Sistema de Requisitos de Biossegurança da Importação de Bens na Austrália ("Biosecurity Import Conditions System" - BICON), administrado pelo Departamento de Agricultura, Pesca e Silvicultura.(13)

O sistema BICON permite consulta por código aduaneiro ou descrição do produto e lista os requisitos gerais e específicos de saúde e biossegurança, bem como as restrições, proibições e medidas de mitigação aplicáveis.

No caso dos calçados, recomenda-se consulta ao sistema BICON sobre requisitos específicos aplicáveis a materiais de origem animal (couro, ossos, penas) e vegetal (palha, folhas, madeira), além de outros materiais que possam representar risco sanitário (como areia).

Produtos usados estão sujeitos à aplicação de restrições e medidas de mitigação de risco mais rigorosas. Mocassins e botas usadas ou sapatos de tosquiador, por exemplo, requerem a inspeção de agentes de controle da fronteira para entrar na Austrália, devido ao risco de conterem sementes de plantas ou excrementos de animais. A entrada dos produtos no país depende da remoção e eliminação completa desses resíduos.

5. Logística

A Austrália apresenta altos custos associados ao comércio internacional, quando comparada com outros mercados como os Estados Unidos e outros países da Europa Ocidental. Isso se deve a sua posição geográfica isolada e ao seu nível de integração nas cadeias globais de valor. Nas últimas décadas, a Austrália vem aumentando sua participação nas cadeias globais de valor, e também o seu nível de produção doméstica em estágios iniciais da cadeia logística. O aumento no comércio intrarregional e o surgimento de cadeias regionais de valor são fatores importantes no desenvolvimento da infraestrutura de logística da Austrália e, conseqüentemente, na disponibilidade e custo de meios de transporte internacional.

Frete marítimo

O custo estimado do frete marítimo de um contêiner carregado em porto em Santos, Brasil, com destino à Sydney, Austrália, com base em dados de janeiro de 2023, é:

Contêiner de 20' pés – AUD 4.531 (USD 3.200)

Contêiner de 40' pés – AUD 6.230 (USD 4.400)

No cenário de recuperação dos efeitos da pandemia de COVID-19, os transtornos causados à cadeia de suprimentos global, e a alta no preço de combustíveis, fizeram os custos de transporte internacional aumentarem consideravelmente. As taxas de frete marítimo estão frequentemente sujeitas a mudanças. Deve-se consultar empresas de logística para obter cotações com valores mais precisos. Remessas do Brasil normalmente levam cerca de 8 semanas para chegar a Sydney, com algumas empresas usando serviços de transbordo que passam por Singapura. Embora calçados também possam ser importados via frete aéreo e em cargas, geralmente é uma opção mais cara devido ao peso/baixo valor da mercadoria.

Frete Aéreo

O valor médio de frete aéreo do Brasil para a Austrália para cargas de até 100 kg pode variar entre USD 8/kg e USD 15/kg, com um prazo de entrega médio de 5 a 10 dias úteis.

As principais empresas que oferecem serviços de frete aéreo do Brasil para a Austrália, são a DHL, FedEx, UPS, TNT, além de empresas especializadas em transporte de carga FCL e LCL, como a Maersk, MSC, CMA, Hamburg Sud e Hapag-Lloyd.

6. Órgãos Regulatórios e Associações de Indústria e Comércio

Department of Foreign Affairs and Trade - DFAT

O Department of Foreign Affairs and Trade promove e protege os interesses internacionais da Austrália para apoiar a segurança e a prosperidade nacionais. O Departamento trabalha em conjunto com parceiros e outros países para enfrentar desafios globais, aumentar as oportunidades de comércio e de investimento, proteger as regras internacionais, manter estável a região em que a Austrália está localizada e ajudar os australianos no exterior.



Australian Government

Department of Foreign Affairs and Trade

Australian Bureau of Statistics - ABS

O Australian Bureau of Statistics é a agência nacional de estatística da Austrália e fonte oficial de informação independente e confiável. A agência conta a história real da Austrália, sua economia e suas pessoas, ao trazer vida e significado aos números.



Australian Border Force - ABF

A Australian Border Force é a agência do governo australiano responsável pela aplicação de leis de proteção à fronteira, e serviços de aduana. O objetivo da atuação da Agência é o de proteger as fronteiras da Austrália e permitir o andamento legítimo de viagens e comércio, facilitando o movimento de pessoas e bens pela fronteira.



Australian
BORDER FORCE

Department of Agriculture, Fisheries and Forestry - DAFF

O Department of Agriculture, Fisheries and Forestry é responsável por promover a agri-indústria e o comércio, e administrar riscos de biossegurança na Austrália. Mais especificamente, o Departamento é responsável pela aplicação de leis referentes à: pestes e doenças que representem um risco à segurança de navios que chegam na Austrália com pessoas e bens; produtos da agri-indústria que são exportados da Austrália; a segurança alimentar de produtos importados; produtos de madeira e papel importados; e taxas agrícolas.



Australian Government

Department of Agriculture,
Fisheries and Forestry

Australian Taxation Office - ATO

O Australian Taxation Office é a principal agência de recolhimento do governo australiano. As atribuições da agência incluem administrar e aperfeiçoar os sistemas de imposto e de pensão, que provém suporte e financiam serviços para os australianos. Mais especificamente, as atribuições da agência incluem: o recolhimento de receita; a administração do Goods and Services Tax - GST em nome dos estados e territórios australianos; administração de uma série de programas que fornecem transferências e benefícios para a comunidade; administração dos principais aspectos do sistema de pensão australiano; e ser o guardião do Australian Business Register. A agência opera de acordo com a Public Governance, Performance and Accountability Act 2013, dentro do portfólio do Tesouro, no âmbito do Public Service Act 1999.

**Australian Trade and Investment Commission - Austrade**

A Australian Trade and Investment Commission - Austrade - tem como objetivo promover os setores de comércio, investimento, turismo e educação australianos no mundo. O trabalho da Comissão envolve fazer a conexão entre empresas australianas e o restante do mundo, e vice-versa. Mais especificamente, a Comissão possui os seguintes objetivos: ajudar negócios australianos a encontrar oportunidades de exportações globais; promover análises de mercado e indústria, para ajudar as empresas em suas estratégias globais; atrair investimento internacional para fomentar trabalho local e desenvolver habilidades; liderar políticas e programas para o turismo australiano e a economia do visitante; e atrair estudantes internacionais para estudar na Austrália.

**Australian Competition and Consumer Commission - ACCC**

A Australian Competition and Consumer Commission promove a competição e práticas justas de mercado para beneficiar consumidores, empresas e a comunidade australianas. O objetivo principal da ACCC é o de assegurar que indivíduos e empresas cumpram as leis referentes à competição, práticas justas de mercado e à proteção do consumidor, em especial o 'Competition and Consumer Act 2010.'



Textile, Clothing, Footwear Resource Centre of Western Australia Inc (TCFWA)

A Textile, Clothing and Footwear Resource Centre of Western Australia é uma organização nacional sem fins lucrativos que funciona como um centro de suporte para a indústria de têxteis, roupas, calçados e couro ao promover recursos, serviços e treinamento. Com a sua sede em Belmont, em Western Australia, a TCF Austrália trabalha para manter uma rede de contatos, e estabelecer parcerias chave para a indústria nacional de têxteis, roupas e calçados.

**National Retail Association - NRA**

A National Retail Association também é uma organização sem fins lucrativos que representa os interesses dos varejistas na Austrália. A Associação provém aos seus membros as últimas informações da indústria australiana, e também atualizações rápidas e percepções que ajudam os negócios a crescer e obter sucesso.

**Australian Retailers Association - ARA**

A Australian Retailers Association é uma organização sem fins lucrativos que representa o setor varejista na Austrália. Todo os recursos investidos na Associação são reinvestidos em iniciativas de apoio aos membros. A Organização conta com um conselho pro bono de membros representativos, e um time de executivos que ajudam o setor varejista de calçados a prover suporte para que a indústria possa enfrentar os desafios e também há possibilidade de colaboração em importantes oportunidades da indústria e em campanhas. A National Footwear Retailers Association foi incorporada à Australian Retailers Association.

**European Footwear Importers Group - EFIG**

O European Footwear Importers Group foi fundado por profissionais experientes do setor de calçados com o objetivo comum de promover calçados europeus entre os varejistas situados na Austrália e na Nova Zelândia. A EFIG promove feiras de exibição bi-anuais em Melbourne, Sydney, Brisbane, Perth e Auckland para promover coleções por temporada, e promover a conexão e a promoção com varejistas e boutiques de calçados australianos.



7. Padrões e certificações

Standards Australia

A Standards Australia é um órgão independente, não-governamental e sem fins lucrativos destinado à padronização de normas técnicas na Austrália. O órgão representa a Austrália na Organização Internacional de Normalização (ISO), na Comissão Eletrotécnica Internacional (IEC) e atua no desenvolvimento e adoção de padrões australianos alinhados aos padrões internacionais.



Os principais padrões desenvolvidos pela Standard Austrália aplicáveis a produtos do setor calçadista são:

AS 2210.2:2019 - Padrão para calçado de proteção ocupacional

Especifica métodos de teste para calçados criados para serem usados como equipamento de proteção pessoal.

AS 2210.3:2019 - Padrão para calçado de proteção pessoal

Especifica requisitos básicos e adicionais (opcionais) para calçados de segurança usados com propósitos gerais. Inclui, por exemplo, requisitos sobre risco mecânico, resistência antiderrapante, risco térmico e comportamento ergonômico.

AS 2210.5:2019 - Padrão para calçado de segurança ocupacional pessoal

Especifica requisitos básicos e adicionais (opcionais) para calçados ocupacionais que não sejam sujeitos a riscos mecânicos (impacto ou compressão).

AS/NZS 2210.1:2010 - Padrão para calçado de segurança, protetivo e ocupacional - Guia para seleção, cuidado e uso

Estipula práticas recomendáveis para a seleção, cuidado e uso de calçados de segurança, ocupacionais ou para proteção pessoal. O padrão dispõe, também, sobre os riscos associados ao uso de cada tipo de calçado.

AS/NZS 2210.4:2009 - Padrão para calçados ocupacionais de proteção

Especifica os requisitos básicos e adicionais (opcionais) para calçados de proteção.

AS/NZS 4821:2014 - Calçados de proteção para bombeiros

Especifica requisitos básicos de performance para calçados a serem usados por bombeiros no combate a incêndios e atividades associadas, incluindo resistência ao fogo e grau de inflamabilidade.

Quadro comparativo entre padrões australianos e padrões internacionais

Propriedades	Padrões australianos	Equivalência aos padrões internacionais
Padrões para calçados de proteção - métodos de teste para calçados	AS 2210.2:2019	Idêntica à norma ISO 20344:2011, MOD
Padrões para calçados de proteção - calçados de segurança	AS 2210.3:2019	Tecnicamente equivalente à norma ISO 20345:2011
Padrões para calçados de proteção - calçados ocupacionais	AS 2210.5:2019	Tecnicamente equivalente à norma ISO 20347:2012, MOD
Padrões para calçados ocupacionais, de proteção e de segurança - Guia para seleção, cuidado e uso	AS/NZS 2210.1:2010	N/A
Padrões para calçados de proteção operacionais - especificações para calçados de proteção	AS/NZS 2210.4:2009	Tecnicamente equivalente à norma ISO 20346:2004
Padrões para calçados para bombeiros	AS/NZS 4821:2014	N/A

Certificadoras

Bureau Veritas

A Bureau Veritas é a certificadora líder em teste, inspeção e certificação ("Testing, Inspection and Certification" - TIC) na Austrália, com mais de 39 escritórios e laboratórios na Oceania. A empresa tem experiência com os seguintes padrões australianos de calçados: AS 2210.3:2019; AS 2210.5:2019; AS/NZS 2210.4:2009 e AS/NZS 4821:2014.



Padrões privados

Australian Made

A marca registrada "Australian Made" é administrada pela empresa sem fins lucrativos Australian Made Campaign Limited (AMCL). A logomarca triangular verde e dourada, com um canguru, foi lançada em 1986 e é frequentemente usada como força de discriminação positiva dos produtos australianos (produzidos localmente) no país e no exterior.

A preferência por produtos produzidos localmente é uma tendência em todos os segmentos na Austrália. Na indústria de calçados, contudo, como é grande a predominante a presença de produtos importados, o uso dessa logomarca é menos comum, mas ainda pode ser observado em marcas distintivamente australianas, como a UGG Boots Australia.



8. Inteligência de Mercado

Principais marcas Australianas de calçados

A R. M. Williams Proprietary Limited é uma empresa australiana que fabrica e distribui roupas, calçados e acessórios. Fundada em 1932, a empresa é especializada em botas de alto padrão feitas à mão e botas para trabalho de couro. A R.M. Williams tem tradição no mercado local e reputação por calçados de qualidade. A produção das botas, feitas à mão, é feita em Adelaide, na Austrália, desde 1932. A empresa possui 74 lojas físicas próprias, além de loja on-line, e distribui seus produtos por uma ampla rede de varejistas e atacadistas, exporta para aproximadamente 15 países e 784 estoquistas ao redor do mundo.



A Steel Blue é uma empresa líder de mercado na produção de botas de segurança. Fundada em 1995, a empresa emprega tecnologia de ponta na produção de botas de trabalho femininas e masculinas, usando matérias primas aprovadas pela Associação Australiana de Fisioterapia (Australian Physiotherapy Association – APA). A empresa possui plantas para fabricação de calçados na Austrália e na Indonésia. Fabricam botas para os seguintes seguimentos: construção, serviços gerais, mineração, agricultura, serviços de emergência, óleo e gás, químico e



transporte e de armazenagem. Suas botas de segurança estão em conformidade com os seguintes padrões: Australian and New Zealand Safety; Footwear Standard AS/NZS 2210.3; International and European Safety Footwear Certification EN ISO 20345 e American Safety Footwear Certification ASTM F2413.

A Howler é uma fabricante especializada em botas de trabalho, inclusive botas de segurança, desenhadas mesmo para os locais de trabalho mais extremos. A marca oferece uma garantia de seis meses para suas botas, e são produzidas de acordo com os seguintes padrões internacionais de segurança: Australian and New Zealand



Safety Footwear Standard AS/NZS 2210.3; International and European Safety Footwear Certification EN ISO 20345; e American Safety Footwear Certification ASTM F2413. Outras botas produzidas também estão em conformidade com o Australian and New Zealand Safety Footwear Standard AS/NZS 2210.5 e o International and European Safety Footwear Certification EN ISO 20347.

A Blundstone Australia foi fundada no estado da Tasmânia em 1870, e é uma fabricante conhecida de botas para trabalho e de segurança, galochas, botas casuais e sapatos escolares. A especialidade da empresa é na produção de botas para atividades pesadas e de segurança para agricultura, silvicultura, mineração e outras atividades industriais. A Blundstone, juntamente com outras empresas como a R.M. Williams adotaram uma estratégia de rebranding, apostando no mercado de urban wear, focando em exportações e mudando a sua estratégia digital. Em janeiro de 2007, a Blundstone mudou a parte de sua produção para Vietnam, Índia, China, Romênia, México para combater os custos crescentes de produção.



A Baxter & Co Pty Ltd é uma empresa australiana de origem familiar que foi fundada em 1850. A empresa é especializada em botas para equitação, botas para trabalho e botas de vaqueiro ou de caubói, e também botas para a polícia, profissionais que trabalham no setor de emergência e profissionais do setor de defesa. A empresa usa couro de alta qualidade para garantir conforto. A maior parte da produção é feita na Austrália, mas também possui instalações de fabricação em países como a China.

BAXTER
SINCE 1850

A Redback Boot Company Pty Ltd é uma empresa especializada na fabricação de botas de alta qualidade para fins industriais específicos. O público alvo da empresa são bombeiros, policiais, paramédicos, fundidores, produtores de aço e profissionais de defesa na Austrália e no exterior. A empresa é uma das únicas a produzir seus calçados inteiramente na Austrália, em sua fábrica localizada em Adelaide. Mais da metade da receita da empresa é originária de vendas para o exterior.



A UGG boots foi fundada em 1974, e é uma fabricante australiana de botas UGG. A principal matéria-prima das botas é a lã de ovelha, e a fabricação das botas é feita em Queensland, na Austrália. A marca também oferece serviços de criação de modelos de botas personalizados. Em agosto de 1995, a Deckers Brands adquiriu a UGG Holdings. A propriedade da palavra 'ugg' foi contestada por mais de quatro décadas, mas a empresa tem vendido calçados com a marca UGG Austrália desde o início dos anos 80, e conquistaram a sua marca registrada após quase uma década de disputa.

UGG
SINCE 1974

Exemplos de concorrentes importados

Nome da empresa	Atividades Principais	Histórico
	Importadora, varejista e atacadista de sapatos femininos da Espanha	A Antipodas Australia importa e revende marcas espanholas de sapatos. A varejista é especializada em calçados femininos, e revende sapatos como botas, tênis, sandálias plataformas e sandálias de salto. As marcas revendidas incluem Popa, Frambua e Marila.
	Importadora, varejista e atacadista de calçados femininos inspirados em calçados da Itália e de outros países da Europa.	A Midas é uma importadora e revendedora de calçados femininos, inspirados em calçados italianos e espanhóis. A Marca foi fundada em 1987, e vende sapatos como sandálias, tênis, sapatos de salto, alpargatas e botas.
	Importadora e varejista de calçados femininos e masculinos europeus	A Enrico Santi Footwear foi fundada em 1987 e importa e revende marcas européias de calçados femininos e masculinos. As marcas revendidas incluem Torretti, Unisa, Felmini, Igualados, Marco D'alessi, Pura Lopez, Moda di Fausto, Amalfi, Quait, Lilimill, Scolaro and Audley, entre outras.

Potenciais clientes

Nome da empresa	Atividades Principais	Histórico
	Importadora e varejista de calçados femininos	A Wittner Shoes foi fundada em 1912 e é especializada em calçados de couro. A marca é famosa pelos seus calçados femininos de couro. Em seu website a marca realça o seu comprometimento com o conforto dos calçados e com práticas sustentáveis de produção.
	Fabricante, importadora e varejista de calçados femininos. Revende marcas brasileiras como Ipanema e Grendha.	A Novo Shoes foi fundada em 2002 e é uma fabricante e varejista especializada em calçados femininos. Possui mais de 120 lojas físicas na Austrália e na Nova Zelândia e também uma loja on-line, e foca em oferecer as últimas tendências com preços acessíveis. A marca oferece desde sandálias para uso na praia, tênis, sapatos baixos confortáveis para trabalho a sapatos mais formais para ocasiões especiais. A marca também revende marcas brasileiras como Ipanema e Grendha.
	Fabricante e varejista de calçados femininos.	A Nine West é uma marca feminina de calçados que foi fundada em 1978 em Nova Iorque, nos Estados Unidos. A marca está presente em 78 países ao redor do mundo, e na Austrália possui mais de 50 lojas entre lojas independentes e também lojas de concessão em Lojas de Departamento como Myer e David Jones, além de uma loja on-line. Os calçados femininos vendidos incluem sapatos baixos, sapatos de salto, botas, sandálias entre outros.

Nome da empresa	Atividades Principais	Histórico
	Importadora e distribuidora de calçados italianos, espanhóis e outras marcas globais	A Cresta Holdings foi fundada em 1954, e é uma das maiores importadoras e distribuidoras de sapatos de alta qualidade italianos, espanhóis e do restante do mundo para Austrália e Nova Zelândia. Durante os anos de atuação no mercado, a importadora conseguiu estabelecer conexões com uma ampla gama de vendedores de calçados, bem como de varejistas que vendem os sapatos para os consumidores. A linha de sapatos inclui sapatos para mulheres, homens e crianças. Algumas das marcas comercializadas incluem Amalfi, Anatomic & Co, Antichi Romani, Misano, entre muitas outras.
	Importadora e distribuidora da marca de sandálias Havaianas	A Aqueo Import & Distribution Pty Ltd é a distribuidora licenciada da marca Havaianas na Austrália. Havaianas é a marca brasileira de sandálias criada e patenteada em 1962. Atualmente, a marca Havaianas é de propriedade da fabricante de calçados Alpargatas S.A.. A marca Havaianas é bastante conhecida na Austrália.
	Varejista de calçados femininos	A The Shoe Collective engloba quatro marcas de calçados femininos. Hinako e Isabella, duas marcas australianas, Grandco Sandals, marca dos Estados Unidos, e Piccadilly, marca do Brasil, que é vendida na Austrália com um contrato de licença de exclusividade pela The Shoe Collective. A The Shoe Collective possui lojas físicas, além de loja on-line.
	Importadora e varejista de calçados femininos	A Zagarra Shoes é uma estoquista de calçados femininos, que importa sapatos de países como Espanha, Itália, Portugal, Turquia e China. Representa marcas como Birkenstock, UGG Comfort me, Timberland, Le Sansa, Taos e Silver Lining, e possui lojas físicas e on-line.

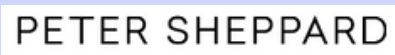
Nome da empresa	Atividades Principais	Histórico
	Importadora, distribuidora, atacadista e varejista de calçados femininos e masculinos de marcas globais, inclusive as brasileiras Schutz e Wirth	A Nick Mascitelli Imports é especializada na venda, marketing e distribuição de calçados que variam de marcas de luxo européias a calçados mais casuais. A empresa oferece serviços de showroom e marketing personalizados. Distribui calçados femininos e masculinos de marcas como Beau Coops, Sempre Di, Sogni Di Giorgia and Piazza Grande, Blonde Ambition, Schutz e Wirth (Schutz e Wirth são marcas brasileiras).
	Fabricante de calçados, importadora, atacadista e varejista de calçados femininos, masculinos, infantis e calçados para trabalho.	A Raben Footwear Pty Ltd foi fundada em 1987 e o seu negócio inclui o atacado e o varejo de sapatos femininos, masculinos, infantis e calçados para trabalho. A empresa vende sapatos da própria marca e revende marcas como Redback, Blundstone, Utility Diadora, Jeep Sanita, Vizwiz, Roc Boots Australia entre outras.
	Importadora, varejista e atacadista de calçados femininos e masculinos	Importadora e varejista de calçados, localizada em Mosman, no estado de Nova Gales do Sul. Possui loja online e lojas físicas. Importa sapatos da Itália, Espanha, Brasil, Inglaterra e Leste Asiático. As marcas comercializadas são majoritariamente européias e incluem Laura Vita, Paula Urban, Art Metropolitan Shoes, Panamá Jack e Brako.
	Importadora, atacadista e distribuidora de calçados femininos e masculinos	Fundado em 1988, o grupo começou como distribuidora baseada na Nova Zelândia e atualmente possui mais de 500 lojas físicas e 19 marcas em mais de vinte plataformas online. Representam as marcas Vans, Kappa, Timberland, Stylerunner, Glue Store, First Muse, Superga, Lulu & Rose, Stylerunner, EXIE, Henleys, ITNO, Hoka, SUBTYPE, Skechers, Saucony, Dr. Martens entre outras.

Nome da empresa	Atividades Principais	Histórico
	Importadora e distribuidora de calçados femininos	A Vago Imports foi fundada em 1990 e tem desenhado, importado e distribuído calçados de couro por mais de vinte anos na Austrália e na Nova Zelândia. As marcas que comercializam incluem Via Nova, Vago, Vagamann e Via Nova Lite.
	Importadora e varejista de calçados femininos. Revende marcas brasileiras como Loucos e Santos e Jorge Bischoff	A Ana Povoia é uma empresa baseada em Melbourne, na Austrália. Fundada por uma brasileira, a empresa é de propriedade brasileira e britânica. Todas as marcas vendidas pela Ana Povoia são escolhidas pela própria Ana, e são importadas do Brasil. A marca é especializada em calçados femininos, e revende marcas como Loucos e Santos e Jorge Bischoff.
	Importadora e varejista de calçados femininos e infantis.	A Charley Boutique importa e revende calçados brasileiros na Austrália. A empresa conta com uma plataforma online e quatro lojas físicas no estado de Victoria. A empresa é especializada em calçados femininos e revende marcas como Vizzano, Modare, Moleca e Beira Rio.
	Importadora, distribuidora e atacadista de calçados femininos e masculinos	A Trend Imports foi fundada em 2004 e é uma empresa distribuidora e atacadista de calçados que vende marcas australianas e internacionais de calçados. A empresa é baseada em Sydney, na Austrália, e possui um time de vendas que ajuda no posicionamento das marcas que revende por todo o país. As marcas internacionais que revende incluem Superga, Kappa, Ellesse, K-way, Napapijri, Sebago, Le Coq Sportif e Denham.

Nome da empresa	Atividades Principais	Histórico
	Importadora e varejista de sandálias femininas. Revende marcas como Ipanema, Havaianas e Rider.	A Thong On é uma varejista australiana de sandálias, e revende marcas como Ipanema, Havaianas e Rider. A empresa vende as sandálias online e também tem uma loja física no estado de Queensland.
	Importadora, atacadista e varejista de calçados femininos	A Munro Footwear Group é uma empresa de origem familiar que foi fundada em 1962. A empresa cresceu bastante e possui mais de 290 lojas que revendem marcas como Midas, Mollini, Django and Juliette, Diana Ferrari, Colorado e mais. A empresa é uma das líderes nos segmentos atacadista e varejista.
	Importadora e varejista de calçados femininos, masculinos e infantis	A City Beach Australia foi fundada em 1985, com uma pequena loja em Brisbane, em Queensland. Atualmente possui várias lojas físicas em Perth, Darwin, Sydney, Gold Coast, Brisbane além de loja online. A marca revende calçados femininos, masculinos e infantis, e marcas como Havaianas, Vans e Converse.
	Importadora e varejista de calçados brasileiros femininos e masculinos	A Nina Armando é uma marca que importa e revende calçados brasileiros femininos e masculinos, com importações do tipo private label. As coleções de calçados incluem calçados finos, casuais e sapatos para trabalho. A marca também é conhecida pelos diferentes tipos de couro que usa em suas coleções. Os calçados são fabricados de acordo com o calendário europeu, levando em conta as tendências de estilos, cores e materiais. A empresa vende os calçados online e possui uma loja física em Sydney, no estado de New South Wales.

Nome da empresa	Atividades Principais	Histórico
	Fabricante e varejista de calçados femininos	A Shoe HQ tem mais de 65 anos de experiência no mercado de calçados femininos e, juntamente com a empresa matriz WM Ritchie, buscou atender as necessidades do mercado feminino, oferecendo opções diversas e confortáveis através de um portfólio diverso de marcas. As marcas de calçados do grupo incluem Sandler, Easy Steps, Wide Steps, Jane Debster, Ravella, Nina, Pink Inc & Alan Pinkus.
	Fabricante e varejista de calçados masculinos	A Brando Shoes foi fundada em 1988. Especializada em sapatos masculinos, segue a tradição italiana de como fabricar calçados, e investe em tradição e em inovação. Os materiais de fabricação são originários da Itália e a fabricação também é feita na Austrália. A marca tem loja on-line e possui loja física em Sydney, New South Wales.
	Fabricante e varejista de calçados masculinos	A Aquila foi fundada em 1958 e é uma marca fabricante e varejista de calçados masculinos. Possui mais de 55 lojas espalhadas pela Austrália. A marca foi fundada pelo italiano Tony Longo que chegou na Austrália em 1949. Tem reputação por seus calçados de couro.
	Importadora e varejista de calçados masculinos	A Politix Austrália é uma varejista de roupas e calçados masculinos. Fundada há mais de quarenta anos, vende calçados casuais e formais, feitos de materiais como couro, canvas, suede entre outros. Possui várias lojas físicas espalhadas pela Austrália, além de loja on-line.
	Fabricante, importadora e varejista de calçados masculinos	A Ferracini fabrica calçados masculinos no Brasil e importa e revende na Austrália desde 1984. Vende sapatos casuais e formais, além de botas. Possui uma loja física no estado de Victoria, além de loja on-line.

Nome da empresa	Atividades Principais	Histórico
	Fabricante e varejista de marcas de calçados femininos e masculinos	A Senso shoes é uma marca australiana de calçados masculinos e femininos. Os modelos de calçados incluem botas, sapatos de salto, sandálias, mocassins, tênis e aliam alta qualidade e preço acessível. A marca também vende acessórios como jóias, óculos de sol e chapéus.
	Fabricante e varejista de marcas de calçados femininos e masculinos	A Bared Footwear é marca fabrica e investe em calçados masculinos e femininos focados em qualidade, conforto e sustentabilidade. Os sapatos são fabricados em uma fábrica de origem familiar na China. Os modelos femininos comercializados variam de sapatos baixos, tênis, sapatos de salto baixo, sapatos de salto alto a pantufas. Os modelos masculinos incluem botas, tênis, mocassins entre outros.
	Fabricante e varejista de calçados femininos e masculinos	A Von-Röutte foi fundada por um casal de brasileiros baseados em Sydney, na Austrália. Os calçados são produzidos em Portugal, e inspirados na África, América, Ásia, Europa e também em outras localidades. Os modelos de calçados vendidos incluem tênis e sandálias femininos e masculinos.
	Fabricante e varejista de calçados femininos, masculinos e infantis.	A Cotton:on é uma empresa varejista de roupas e calçados femininos, masculinos e infantis. A marca inaugurou a sua primeira loja em 1991, e tem marcas de roupas e calçados básicos e casuais.
	Varejista de calçados infantis	A The Trybe Australia é uma varejista de calçados infantis, que revende marcas como Adidas, Adidas Performance, Asics, Bobux, Buzoku, Caterpillar, Clarks, Converse, Crocs, Dr. Martens, Herschel, Lacoste, Merrell, Native Shoes, New Balance, New Era, Nike, Polo Ralph Lauren, Pretty Brave, Puma, Reebok, Reef, Skechers, Skobi, Stance, entre outras.

Nome da empresa	Atividades Principais	Histórico
	Importadora e varejista de calçados femininos e masculinos.	Peter Sheppard abriu sua primeira loja de sapatos em 1973 em Little Collins Street em Melbourne, e com o passar das décadas se tornou uma varejista renomada de sapatos femininos e masculinos. A marca investe em conforto e em sapatos que tem uma função ortopédica, e em oferecer um serviço personalizado para os clientes encontrarem os sapatos mais adequados para os seus formatos de pés. A marca revende sapatos do mundo todo, e possui escritórios na Itália, Espanha e Reino Unido nos quais o time de compras é responsável também por cuidar da produção dos sapatos.
	Importadora e varejista de tênis femininos, masculinos e infantis	Fundada há mais de vinte anos, a Hype Australia é uma importadora e varejista de tênis e sandálias femininos, masculinos e infantis. As marcas comercializadas incluem Adidas, Asics, Birkenstock, Newbalance, Nike, Polo Ralph Lauren, Puma, Vans entre outras. Possui várias lojas físicas, além de loja on-line.
	Varejista de calçados de esporte femininos, masculinos e infantis.	A Rebel Shoes foi fundada em 1985, e é uma das maiores varejistas de itens de esporte na Austrália. Vende marcas conhecidas internacionalmente de calçados para esporte femininos, masculinos e infantis. As marcas incluem Asics, Adidas, Puma, Nike, entre outras. Possui mais de 160 lojas espalhadas pela Austrália.
	Varejista de calçados femininos, masculinos e infantis.	Fundada em 1998, a Platypus Shoes é uma varejista de calçados masculinos, femininos e infantis. Possui mais de 200 lojas físicas espalhadas pela Austrália e pela Nova Zelândia, além de loja online. As marcas que revende incluem Adidas, Alias Mae, Asics, Birkenstock, Buffalo, DylN, New Balance, Reebok, Stance, Under Armour, Vans entre outras.

Nome da empresa	Atividades Principais	Histórico
	Importadora e varejista de calçados femininos, masculinos e infantis.	A Foot Locker é uma varejista de calçados e roupas femininos, masculinos e infantis. Possui mais de 2,500 lojas físicas ao redor do mundo e vem crescendo consideravelmente na Austrália. Possui loja online e lojas físicas, e revende marcas como Converse, Crocs, Asics, Puma, New Balance e Adidas.
	Fabricante e varejista de calçados femininos	A Alias Mae é uma fabricante de calçados femininos, que entrega para Nova Zelândia, e alguns países europeus, de sua loja na Austrália. Os modelos de calçados incluem calçados com salto, sandálias, entre outros.
	Varejista de calçados de esporte masculinos, femininos e infantis.	A The Athlete's Foot é uma varejista de calçados, roupas e acessórios com presença em vários países. Em 1981 foi lançada na Austrália com o modelo de licença da franquia master baseada nos Estados Unidos. Atualmente possui mais de 130 lojas físicas de propriedade local e operadas localmente na Austrália e na Nova Zelândia, além da loja virtual. É especializada no varejo de marcas atléticas, e revende mais de 50 marcas, incluindo Nike, Adidas, Brooks, Asics, Mizuno, Hoka One One, Saucony, Clarks, Merrell, New Balance and Skechers.

Nome da empresa	Atividades Principais	Histórico
	Varejista e-commerce	A OzSale é um grupo de plataformas on-line que revende marcas. Foi fundada na Austrália em 2007 e revende calçados femininos, masculinos e infantis. As marcas de calçados revendidos incluem Birkenstock, Moosefield, Jo Mercer, Puma, Diana Ferrari, Havaianas, Ellesse, Dr. Martens, Ipanema, Ecco, Lacoste, Nike, Hush Puppies, Sandler entre outros.
	Varejista e-commerce	A Brand House Direct é um e-commerce que revende sapatos masculinos, femininos e infantis, que revende marcas como Skechers, Asics, Caterpillar e a brasileira Usaflex, entre outras.
	Fabricante e varejista	A Style Runner é uma varejista híbrida, com loja e-commerce e lojas físicas, que foca no nicho de roupas e calçados para prática de esportes. Possui sua própria marca, Style Runner The Label e revende outras marcas como Nike, New Balance, Veja, Senso, Alias Mae, entre outras.
	Importadora, atacadista, distribuidora e varejista	O grupo Pearse Brand foi fundado em 1974, como uma agência de vendas que atendia pequenos varejistas independentes em Queensland. Atualmente, atende toda a Austrália, como um negócio completo que engloba importação, distribuição, atacado e varejo. Continua a prover varejistas independentes com marcas internacionais já consagradas e marcas novas de calçados. As marcas comercializadas são Tsonga, Raquel Perez, Nano e Marco Santini.
	Fabricante e varejista	A Veja Shoes Australia é uma marca fundada originalmente na França em 2005. A marca é especializada na fabricação de tênis masculinos, femininos e infantis. A fabricação dos tênis é feita no Brasil. Na Austrália a marca é revendida por varejistas como The Iconic, Hype, David Jones, Myer entre outras.

Nome da empresa	Atividades Principais	Histórico
	Plataforma on-line que faz ponte com diferentes lojas on-line	A Fashiola é uma plataforma on-line para venda de produtos que foi fundada em 2012 na Holanda. Após um ano de sucesso nas operações na Holanda, a plataforma foi lançada na Alemanha, Reino Unido, França e Espanha. Na Austrália, iniciou suas operações em 2017. A marca de sapatos Arezzo é revendida na plataforma.
	Varejista e-commerce	A Yoox é uma plataforma on-line que oferece variados produtos de arte, roupas e decoração. Vende diferentes marcas, e está presente em 170 países. A marca Arezzo também é revendida na plataforma.
	Varejista e-commerce	Shopstyle é uma plataforma on-line de moda e lifestyle que oferece produtos de moda, beleza e produtos pra casa. A marca de sapatos Alexandre Birman é revendida na plataforma.
	Varejista e-commerce	A Showpo foi fundada em Sydney, na Austrália, em 2010, Revende mais de 80 marcas Australianas e internacionais de roupas e calçados. Algumas marcas revendidas são Wrangler, Rolla's, Levi's, The Ordinary, Dr. AirWair Martens e Benefit.
	Varejista e-commerce	A The Iconic Australia opera uma plataforma on-line e revende calçados masculinos, femininos e infantis. As marcas de calçados femininas revendidas incluem Aere, Alias Mae, Atmos&Here, Billini, Birkenstock, Converse, Dazie, Dr. Martens, Lacoste, Loeffler Randal, R.M. Williams, Sol Sana, Spurr, Superga, Tony Bianco e Veja. As marcas de calçados masculinos revendidos incluem Adidas, Aere, Asics, Blundstone, Common Projects, Converse, Double Oak Mills, Dr. Martens, Lacoste, Nike, Onitsuka Tiger, Polo Ralph Lauren, R.M. Williams, Tommy Hilfiger e Vans. As marcas de calçados infantis incluem Cotton on Kids, Tommy Hilfiger Kids, Bonds, Rock Your Baby, Pure Baby, Country Road, Polo Ralph Lauren e Adidas.

Principais lojas de departamento

Nome da empresa	Atividades Principais	Histórico
	Loja de departamento, varejista de calçados femininos, masculinos e infantis	A Myer foi fundada em 1900 e opera mais de 58 lojas de departamento pela Austrália, além de uma loja online. Possui escritórios de representação pela Austrália e também em Hong Kong. A Myer vende marcas de calçados femininos, masculinos e infantis. As marcas de calçados femininos comercializadas incluem Active Flex by Easy Steps, Adidas, Alan Pinkus, Archies, Art Series, Asics, Aus Woolli Ugg, Basque, Belle & Bloom, Billabong, Brooks, Calvin Klein, Caverley, DKNY, Ecco, Planet Shoes, Pink Inc, Sandler, Piper, Ravella, Bosque, Regatta, Nine West, Hush Puppies, Tommy Hilfiger, Lacoste, Adidas, Reebok, Converse, New Balance, entre outras.
	Loja de departamento, varejista de calçados femininos, masculinos e infantis	A David Jones inaugurou a sua primeira loja de departamento em 1838. A David Jones comercializa produtos e serviços nacionais e internacionais de fashion, beleza, comida, tecnologia e produtos de casa. As marcas de calçados revendidas incluem marcas de luxo como Christian Louboutin, Manolo Blahnik, Aquazzura, Chloé, Coach, Mach & Mach, Gucci, Jimmy Choo, Stuart Weitzman, Rotate, Alexander McQueen, e marcas mais casuais como Alias Mae, Tony Bianco, Sandler, Country Road, Edward Meller, Hush Puppies, Witchery, entre outras. As marcas de calçados masculinas comercializadas incluem R.M. Williams, Hush Puppies, Julius Marlow, Birkenstock, Polo Ralph Lauren, Emporio Armani, Lacoste, Hugo Boss, Rodd & Gunn, entre outras.

Eventos do Setor

Evento comercial	Descrição
	A Footwear & Accessories Show Australia é uma feira dedicada à indústria de calçados e de couro na Austrália, e acontece ao mesmo tempo que a Global Sourcing Expo Australia e a China Clothing Textiles Accessories Expo. A feira tem o objetivo de conectar compradores da Austrália e da Nova Zelândia com fabricantes e vendedores ao redor do mundo. Com foco em calçados, produtos de couro, vestuário e têxtil, o evento fornece uma oportunidade para profissionais da indústria encontrarem fornecedores, participarem de seminários e encontrarem oportunidades de negócios. Os parceiros do evento incluem o Council for Leather Exports, India e a Australian Retailers Association. Website: https://footwearaccessories.com.au/
	A Australian Fashion Week (a partir de 2021, Afterpay Australian Fashion Week) é um evento anual da indústria da moda, em que se apresentam as últimas coleções sazonais de designers australianos. Realizado pela empresa americana IMG desde 2005, o evento é realizado no centro multiartes Carriageworks, em Sydney. Website: https://www.aafw.com.au/
	O Fashion Exposed Now é um evento anual dedicado ao segmento de moda feminina, realizado pelo International Exhibition & Conference Group, em Sydney. Website: https://www.fashionexposed.com/

Conclusão

O mercado australiano apresenta condições muito favoráveis à expansão das exportações brasileiras de calçados. O país apresenta indicadores econômicos positivos, e a demanda de bens de consumo, medida pelos gastos das famílias, é crescente. O setor de calçados possui baixo nível de concentração e saturação, sendo notável o espaço para ampliação do comércio exterior e para a entrada de novas empresas e marcas no mercado.

Atualmente, cerca de 80% da demanda local de calçados é suprida por produtos importados. A participação do Brasil neste mercado ainda é modesta (1,2%) e está concentrada no segmento de calçados de borracha, mas as pesquisas de mercado realizadas para fins de confecção deste estudo indicam haver grande potencial de crescimento em todos os segmentos (calçados de borracha, couro, tecidos e outros materiais; masculinos, femininos e infantis).

No segmento de calçados de borracha, apesar da concorrência dos calçados produzidos na China e nos países do Sudeste Asiático, o estudo conclui que os produtos brasileiros estão bem posicionados e são reconhecidos pelo design e percebidos como produtos de qualidade, conforto e durabilidade superiores. A ampliação das exportações nesse segmento poderá envolver campanhas de marketing para a consolidação da presença de marca e a fidelização do consumidor, assim como a multiplicação dos canais de distribuição e venda. Apesar da distância geográfica entre o Brasil e a Austrália, semelhanças do clima e estilo de vida poderão ser ressaltadas em campanhas e estratégias e posicionamento e marca.

Nos segmentos de calçados de couro e outros materiais, onde se observa maior potencial de crescimento da participação de mercado, os produtos brasileiros concorrem, sobretudo, com produtos locais e europeus. Além da qualidade do couro brasileiro, dois importantes atributos dos calçados brasileiros que poderão ser ressaltados ao consumidor australiano são o conforto e o acompanhamento das principais tendências de moda internacional. As principais estratégias recomendadas aos novos entrantes nesses segmentos seriam: a venda em "private label" para marcas australianas já consolidadas; a venda a distribuidores australianos de calçados importados; a venda em grandes plataformas multimarcas de comércio eletrônico; e a venda em canal próprio de "e-commerce". Este estudo oferece um mapeamento de potenciais clientes para essas modalidades de vendas, que inclui as principais marcas, distribuidoras e importadoras australianas de calçados (ver capítulo sobre Inteligência de Mercado), bem como seus dados de contato (ver Anexo A).

O principal desafio à expansão das exportações brasileiras para a Austrália, de maneira geral, são os custos logísticos e a dificuldade de fornecimento de produtos para a pronta entrega. Nota-se, contudo, que a Austrália deverá depender cada vez mais de produtos manufaturados importados devido ao custo local da mão de obra, ao baixíssimo índice de desemprego, e à mudança do eixo dinâmico da economia para o setor de serviços. Nesse cenário, o Brasil poderá inserir-se como exportador relevante e capaz de oferecer produtos que atendem aos altos padrões de qualidade do consumidor australiano a preços mais competitivos que os concorrentes europeus.

As dificuldades de fornecimento e os gargalos logísticos observados durante a pandemia de COVID-19 deixaram os importadores australianos atentos e curiosos a novas oportunidades de negócios com parceiros comerciais não tradicionais. As pesquisas de mercado feitas para fins de confecção deste estudo confirmaram o interesse de importadores e distribuidores na diversificação da origem dos produtos importados, estimulado tanto pela relação custo-benefício quanto por considerações relativas à sustentabilidade e à responsabilidade social.

O estudo confirmou, também, a tendência de crescimento do volume de compras on-line, motivadas por aspectos de conveniência e comodidade e, principalmente, por campanhas de marketing digital. Essa modalidade de vendas permite a criação de vínculo direto entre o consumidor a marca, mesmo que geograficamente distantes.

A participação em feiras do setor na Austrália é alternativa que poderá ser considerada em parceria com distribuidores locais. Nota-se, contudo, que a escala dos eventos realizados na Austrália é consideravelmente menor que a das exposições e feiras do setor calçadista no Brasil. Nesse sentido, o convite à participação de importadores e distribuidores australianos nos principais eventos do setor no Brasil, por meio, por exemplo, de projetos compradores, tem-se mostrado a alternativa mais eficaz e econômica de estimular novos contratos.

Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
• Rápida recuperação da economia australiana em relação à pandemia de COVID-19 e projeção de crescimento para a próxima década; • Demanda consistente por produtos de bens de consumo, inclusive calçados; • Alto poder aquisitivo do consumidor australiano; • Alta popularidade das compras on-line entre os consumidores australianos; • Baixa concentração da indústria de fabricação de calçados; • Popularidade dos calçados importados; e • Diferencial do calçado brasileiro em relação a qualidade, conforto e design.	• Altos custos referentes ao frete internacional; • A inserção de novas marcas no mercado deve estar atrelada a um trabalho consistente de consolidação de marca, que inclui ações de marketing e parceria com negócios locais, que podem ser custosas e demoradas; e • Desconhecimento do consumidor australiano sobre os atributos de qualidade e conforto dos calçados brasileiros. Calçados de origem europeia ainda são a referência para calçados de mais alto padrão.
Oportunidades	Ameaças
• Interesse do importador australiano na diversificação de fornecedores; • Mercado não-saturado: demanda interna por produtos de qualidade e com conforto e design em todos os segmentos não é atendida pela atual oferta; • Popularidade das plataformas de e-commerce; • Varejistas que já revendem renomadas marcas brasileiras; • Alto potencial de exportações do tipo "private label" para marcas já atuantes e/ou consolidadas na Austrália.	• Concorrência de calçados importados asiáticos e europeus; • Gargalos logísticos (alto custo do frete e dificuldade de cumprimento de prazos para pronta entrega).

REFERÊNCIAS

(1) Australian Bureau of Statistics, disponível em: <https://www.abs.gov.au/>

(2) Reserve Bank of Australia, disponível em: <https://www.rba.gov.au/snapshots/economy-composition-snapshot/>

(3) Relatório 'Industry Report C1352 - Footwear Manufacturing in Australia - June 2022'

(4) Fonte: Relatório 'The Textile, Clothing and Footwear Sector from 1997 to 2020 and the Effects of Reduction in Assistance'; report published by the Productivity Commission and produced by the Centre of Policy Studies of the Monash University, disponível em: <https://www.pc.gov.au/inquiries/completed/textile-clothing-footwear/copsreport>

(5) Department of Foreign Affairs and Trade 'Australia's Merchandise Exports and Imports' 'Country and commodity pivot table 2005-06 to 2021-22' disponível em: <https://www.dfat.gov.au/trade/trade-and-investment-data-information-and-publications/trade-statistics/trade-statistical-pivot-tables>.

(6) Queensland Statistics Office 'Overseas import commodity - 10 digit htisc-country-origin-qld-state-territory-2011-12-2021-22p', disponível em: <https://www.qgso.qld.gov.au/statistics/theme/economy/international-trade/imports#current-release-overseas-imports-commodity-10-digit-htisc-country-origin-qld-state-territory>.

(7) Australian Border Force - Instructions and Guidelines - Customs Valuation - September 2011, disponível em: <https://www.abf.gov.au/help-and-support-subsite/files/instructions-guidelines-customs-valuation.pdf>

(8) Schedule 3 do Customs Tariff Act 1995, disponível em <https://www.abf.gov.au/importing-exporting-and-manufacturing/tariff-classification/current-tariff/schedule-3>

(9) Australian Border Force - Tariff Concessions System: <https://www.abf.gov.au/tariff-classification-subsite/Pages/Tariff-concession-orders.aspx>

(10) Australian Taxation Office - GST and imported goods; disponível em: <https://www.ato.gov.au/business/gst/in-detail/rules-for-specific-transactions/international-transactions/gst-and-imported-goods/>

(11) Australian Taxation Office - Non-taxable importations, disponível em: <https://www.ato.gov.au/business/gst/in-detail/rules-for-specific-transactions/international-transactions/gst-and-imported-goods/?anchor=Nontaxableimportations#Nontaxableimportations>

(12) Seção 9-5 "GST Act" e subdivisão 84-C "Offshore supplies of low value goods" do "GST Act", disponível em: http://classic.austlii.edu.au/au/legis/cth/consol_act/antsasta1999402/

(13) Australian Government - Department of Agriculture, Fisheries and Forestry - Minimum documentary and import declaration requirements policy - Version 4.0, disponível em: <https://www.agriculture.gov.au/sites/default/files/documents/minimum-documentary-and-import-declaration-requirements-policy.pdf>

(14) Australian Border Force - Prohibited goods, disponível em: <https://www.abf.gov.au/importing-exporting-and-manufacturing/prohibited-goods/overview>

(15) Department of Agriculture, Fisheries and Forestry - Australian Fumigation Accreditation Scheme, disponível em: <https://www.agriculture.gov.au/biosecurity-trade/import/before/prepare/treatment-outside-australia/afas/afas-faq#what-is-the-australian-fumigation-accreditation-scheme>

(16) Relatório "Inside Australian Online Shopping Report - 2023", publicado pelo Australia Post, disponível em: <https://auspost.com.au/business/marketing-and-communications/access-data-and-insights/ecommerce-trends/annual-report>

ANEXO A

LISTA DE POTENCIAIS CLIENTES E DISTRIBUIDORES NA AUSTRÁLIA

NOME DA EMPRESA	WEBSITE	CONTATO
Accent Group	https://www.accentgr.com.au/	https://www.accentgr.com.au/contact Melbourne Office: +61 3 9427 9422 Sydney Office: +61 2 8310 0000
Alias Mae	https://aliasmae.com.au/	https://aliasmae.com.au/pages/contact-us
Ana Povia	https://anapovia.com.au/	https://anapovia.com.au/pages/contact-us
Aqueo Import & Distribution Pty Ltd	https://havaianas.com.au/	https://havaianas.com.au/pages/customer-service-faq +61 02 9369 0510
Aquila	https://www.aquila.com.au/	https://help.aquila.com.au/hc/en-au +61 1300 427 845
Bared Footwear	https://bared.com.au/	https://bared.com.au/contact/info@bared.com.au
Brand House Direct	https://www.brandhousedirect.com.au/	https://www.brandhousedirect.com.au/pages/contact-us support@brandhousedirect.com.au +61 1300 735 786
Brando Shoes Australia	https://www.brando.com.au/	https://www.brando.com.au/pages/contact

LISTA DE POTENCIAIS CLIENTES E DISTRIBUIDORES NA AUSTRÁLIA

NOME DA EMPRESA	WEBSITE	CONTATO
Charley Boutique	https://www.charleyboutique.com/	https://www.charleyboutique.com +61 0410 303 456
City Beach Australia	https://www.citybeach.com/au/	https://support.citybeach.com.au/
Cotton:on	https://cottonon.com/	https://help.cottonon.com/hc/en-us production@cottonon.com.au
Cresta Holdings	https://cresta.com.au/	info@cresta.com.au +61 (2) 9319 5551
David Jones	https://www.davidjones.com/	https://www.davidjones.com/contact-us/online-order-enquiries contactus@davidjones.com.au +61 133 357 ashleigh.dummett@davidjones.com.au bveals@davidjones.com.au
Ecco	https://au.ecco.com/	https://au.ecco.com/contact-us +61 1300 138 099
Fashiola	https://www.fashiola.com.au/	https://www.fashiola.com.au/contact.html
Ferracini Australia	https://ferracinishoes.com.au/	sales@ferracinishoes.com.au +61 03 9041 7202
Foot Locker	https://www.footlocker.com.au/	service@footlocker.com.au +61 1800 941 107 https://www.footlocker.com.au/en

LISTA DE POTENCIAIS CLIENTES E DISTRIBUIDORES NA AUSTRÁLIA

NOME DA EMPRESA	WEBSITE	CONTATO
Hype Shoes Australia	https://www.hypedc.com/au/c	https://help.hypedc.com/hc/en-us/requests/new
Munro Footwear Group	https://www.munrofootweargroup.com.au/	+61 3 9102 5100 / +61 3 9496 0400
Myer	https://www.myer.com.au/	https://www.myer.com.au/content/faq#Contact%20Us
Nick Mascitelli Imports	http://www.nmi.com.au/	info@nmi.com.au +61 02 9319 3199
Nina Armando	https://ninaarmando.com/	https://ninaarmando.com/contact-us/ customerservice@ninaarmando.com +61 02 9232 3232
Nine West	https://www.ninewest.com.au/	https://help.ninewest.com.au/hc/en-us/requests/new +61 1800 099 378
Novo Shoes	https://www.novoshoes.com.au/	https://www.novoshoes.com.au/contact
Oz/Sale	https://www.ozsale.com.au/	https://www.ozsale.com.au/help/contact
Pearse Brand	https://www.pearsebrandgroup.com.au/	https://www.pearsebrandgroup.com.au/contact-us sales@pearsebrandgroup.com.au

LISTA DE POTENCIAIS CLIENTES E DISTRIBUIDORES NA AUSTRÁLIA

NOME DA EMPRESA	WEBSITE	CONTATO
Peter Sheppard	https://www.petersheppard.com.au/	https://www.petersheppard.com.au/pages/contact-us +61 1800 335 187 headoffice@petersheppard.com.au
Platypus	https://www.platypusshoes.com.au/	https://help.platypusshoes.com.au/hc/en-us/requests/new
Politix Australia	https://www.politix.com.au/	https://www.politix.com.au/contactus +61 1800 765 484
Raben Footwear Pty Ltd	https://www.rabenfootwear.com.au/	mail@rabenfootwear.com +61 (02) 9211 1813 or +61 (02) 9211 1299
Rebel Shoes	https://www.rebelsport.com.au/footwear	https://www.rebelsport.com.au/contactus +61 1300 654 502
Sapato Imports	https://sapatoimports.com/sapato/all-brands/	https://sapatoimports.com/sapato/all-brands/ logistics@sapatoimports.com +61 401 718 393
Senso Shoes	https://senso.com.au/	enquiries@senso.com.au +61 2 9356 3339
Shoe HQ	https://www.shoehq.com.au/	https://www.shoehq.com.au/pages/contact-us
Shop Style	https://www.shopstyle.com.au/	https://help.shopstyle.com/hc/en-us/requests/new

LISTA DE POTENCIAIS CLIENTES E DISTRIBUIDORES NA AUSTRÁLIA

NOME DA EMPRESA	WEBSITE	CONTATO
Show Po	https://www.showpo.com/	https://www.showpo.com/helpcentre/
The Athlete's Foot	https://www.theathletesfoot.com.au/	https://help.theathletesfoot.com.au/hc/en-us/requests/new
The Iconic	https://www.theiconic.com.au/	https://www.theiconic.com.au/playbook/contact brandpartnerships@theiconic.com.au info@theiconic.com.au
The Shoe Collective	https://www.theshoecollective.com.au	info@theshoecollective.com.au https://www.theshoecollective.com.au/contact-us-3/ +61 (07) 5534 2812
Thong On	https://thongon.com.au/	https://thongon.com.au/contact/ customerservice@thongon.com.au +61 (07) 3880 6514
The Trybe Australia	https://www.thetrybe.com.au/	https://help.thetrybe.com.au/hc/en-us/requests/new
Trend Imports	http://www.trendimports.com.au/	http://www.trendimports.com.au/contactus Sales@TrendImports.com.au +61 (02) 9256 8450
Vago Imports	https://www.vagoimports.com.au/	https://www.vagoimports.com.au/index.php/contact/ sales@vagoimports.com.au +61 03 9354 1266

LISTA DE POTENCIAIS CLIENTES E DISTRIBUIDORES NA AUSTRÁLIA

NOME DA EMPRESA	WEBSITE	CONTATO
Von-Routte	https://von-routte.com/	contact@von-routte.com https://von-routte.com/pages/contact +61 02 8056 9691
Wittner	https://wittner.com.au/	https://wittner.com.au/contact-us/ support@wittner.com.au +61 3 9457 9011
Yoox	https://www.yoox.com/au/	https://www.yoox.com/au/customer-care/contact-us
Zagarra Shoes	https://www.zagarra.com.au/	https://www.zagarra.com.au/pages/contact-us zagarraonline@gmail.com +61 1300 868 869

ANEXO B

PRINCIPAIS ÓRGÃOS REGULADORES

ÓRGÃOS REGULADORES	CONTATO
Department of Foreign Affairs and Trade	https://www.dfat.gov.au/contact-us
Australian Bureau of Statistics	https://www.abs.gov.au/about/contact-us client.services@abs.gov.au +61 2 92 684 909
Australian Border Force - ABF	https://www.abf.gov.au/help-and-support/contact-us/ +61 2 6196 0196
Department of Agriculture, Fisheries and Forestry - DAFF	https://www.agriculture.gov.au/about/contact
Australian Taxation Office - ATO	https://www.ato.gov.au/about-ato/contact-us/
Australian Trade and Investment Commission - Austrade	https://www.austrade.gov.au/contact/contact
Australian Competition and Consumer Commission - ACCC	https://www.accc.gov.au/contact-us/contact-the-accc

ANEXO C

ASSOCIAÇÕES DA INDÚSTRIA

ASSOCIAÇÕES	CONTATO
Textile, Clothing, Footwear Resource Centre of Western Australia Inc (TCFWA)	https://tcfwa.com/contact-us/
National Retail Association - NRA	https://www.nra.net.au/contact-us/
Australian Retailers Association - ARA	https://www.retail.org.au/contact-us#
European Footwear Importers Group - EFIG	https://www.europeanfootwear.com.au/contact-us

CERTIFICAÇÃO DE PADRÕES VOLUNTÁRIOS

ORGÃOS CERTIFICADORES	CONTATO
Australian Made	https://australianmade.com.au/ +61 3 9686 1500 info@australianmade.com.au
Bureau Veritas	https://www.bureauveritas.com.au/ +61 3 9922 0700 (Melbourne) ou +61 1300 858 444 (Nacional/ AU apenas)



Consulado-Geral do Brasil em Sydney

6/45 Clarence Street, NSW 2000

+61 (0) 2 9285 5721

secom.sydney@itamaraty.gov.br